



Relatório de Atividades e Contas 2020

oikos

cooperação e desenvolvimento

ÍNDICE

- 1. O que nos define – pag 5**
- 2. O nosso trabalho – pag 12**
- 3. Desenvolvimento,
Comunicação e Relações
externas – pag 48**
- 4. Oikos em números – pag 66**
- 5. Anexos – pag 77**

João José Fernandes, Presidente do Conselho Diretivo

O ano de 2020 foi extremamente desafiante para organizações como a Oikos, mas também para os governos, as empresas e as famílias, em especial nos países de rendimento médio e de baixo rendimento, em África e na América Latina.

A pobreza e a desigualdade acentuaram-se de forma muito significativa. As estimativas mais favoráveis, apontam para um aumento global do número de pobres na ordem dos 97 milhões, apenas no ano de 2020. Este aumento do número de pobres registou-se em contraciclo com a evolução positiva que se vinha registando desde 1997. Na ausência de medidas robustas, é projetável que as metas da Agenda 2030, relacionadas com a diminuição da pobreza extrema, dificilmente serão alcançáveis.

Os impactos de longo prazo, ainda amplamente por contabilizar, estão concentrados em países específicos. De acordo com as últimas projeções de crescimento do FMI, 33 países em desenvolvimento ainda terão no ano de 2026 níveis de rendimento per capita (em termos de PPC de 2017) abaixo de seus níveis de 2019. Quinze estão na África Subsaariana e nove são pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

O combate à pandemia, através de confinamentos obrigatórios em vários países, afetou as cadeias de abastecimento agroalimentar e a disponibilidade de alimentos em vários países em desenvolvimento, incluindo nas zonas rurais e junto dos setores populares e mais vulneráveis das grandes cidades. A fome e a insegurança alimentar acentuaram-se, aumentando os riscos de saúde, particularmente em crianças e mulheres grávidas e aleitantes.

A desigualdade social e económica, transformou-se numa segunda pandemia. Enquanto as 1000 pessoas mais ricas recuperaram as suas perdas económicas, devido ao Covid, em apenas 9 meses, estima-se que as famílias mais pobres nas regiões mais pobres, levarão mais de uma década a recuperar os níveis de rendimento de 2019.

A agravar os efeitos da pandemia, muitos governos aproveitaram as medidas de saúde pública, como o distanciamento social e os confinamentos, para aumentarem o controlo autocrático sobre as instituições democráticas, os media livres, as organizações da sociedade civil e, em última análise, sobre os cidadãos, em especial as minorias étnicas, religiosas, ou vítimas de discriminação de género e orientação sexual. Este ataque aos direitos humanos e ao estado de Direito, verificou-se em alguns dos países nos quais a Oikos opera.

continuação...

Estes desafios, implicaram um enorme esforço das equipas da Oikos para – adotando medidas de segurança e saúde pública robustas – manterem a sua atividade e, sobretudo, para introduzir nos projetos e programas medidas de mitigação dos efeitos da pandemia. Para tal, foi essencial a capacidade de diálogo institucional com aos nossos doadores e financiadores, permitindo a adaptação dos cronogramas e estratégias de trabalho, em tempo útil.

A capacidade de inovação social das nossas equipas, a participação das comunidades e dos beneficiários, o protagonismo dado aos jovens, permitiu responder eficazmente a muitas situações de carência alimentar (São Tomé e Príncipe, Moçambique, América Central), aos desafios da economia local e do processo de paz na Colômbia, ao fortalecimento das organizações e defensores dos direitos humanos nos países da América central, ou à contribuição da cultura e indústrias criativas como motor de desenvolvimento socioeconómico (Cuba).

Em Portugal, o Negócio Social SmartFarmer, liderado pela Oikos, muito contribuiu para aproximar consumidores e produtores, em tempos de distanciamento social, encontrando novos mecanismos de acesso ao mercado de alimentos locais, produzidos por pequenos e médios agricultores.

A todas e todos os colaboradores da Oikos, aos nossos doadores e financiadores institucionais o meu profundo reconhecimento e agradecimento.

Aos parceiros e comunidades com quem trabalhamos, a certeza de que a confiança que depositam na Oikos, é decisiva no reforço do nosso empenho na ação coletiva.

O que nos define

1





SOMOS

Uma Associação sem fins lucrativos, reconhecida internacionalmente como Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento (ONGD/INGO). A Oikos foi fundada a 23 de Fevereiro de 1988, em Portugal.

Acreditamos num mundo sem pobreza e injustiça onde o desenvolvimento humano seja equitativo e sustentável à escala local e global.

Através da nossa ação com diferentes atores sociais, partilhamos esforços e responsabilidades e facilitamos soluções para garantirmos que todas as pessoas usufruam do direito a uma vida digna.

A nossa atividade encontra-se estruturada em *continuum* nas áreas da Emergência/Ação Humanitária, Desenvolvimento/Vida Sustentável e Mobilização/Cidadania Global.

ESTA É A NOSSA VISÃO

Um mundo sem pobreza e injustiça onde o desenvolvimento humano seja equitativo e sustentável à escala local e global.

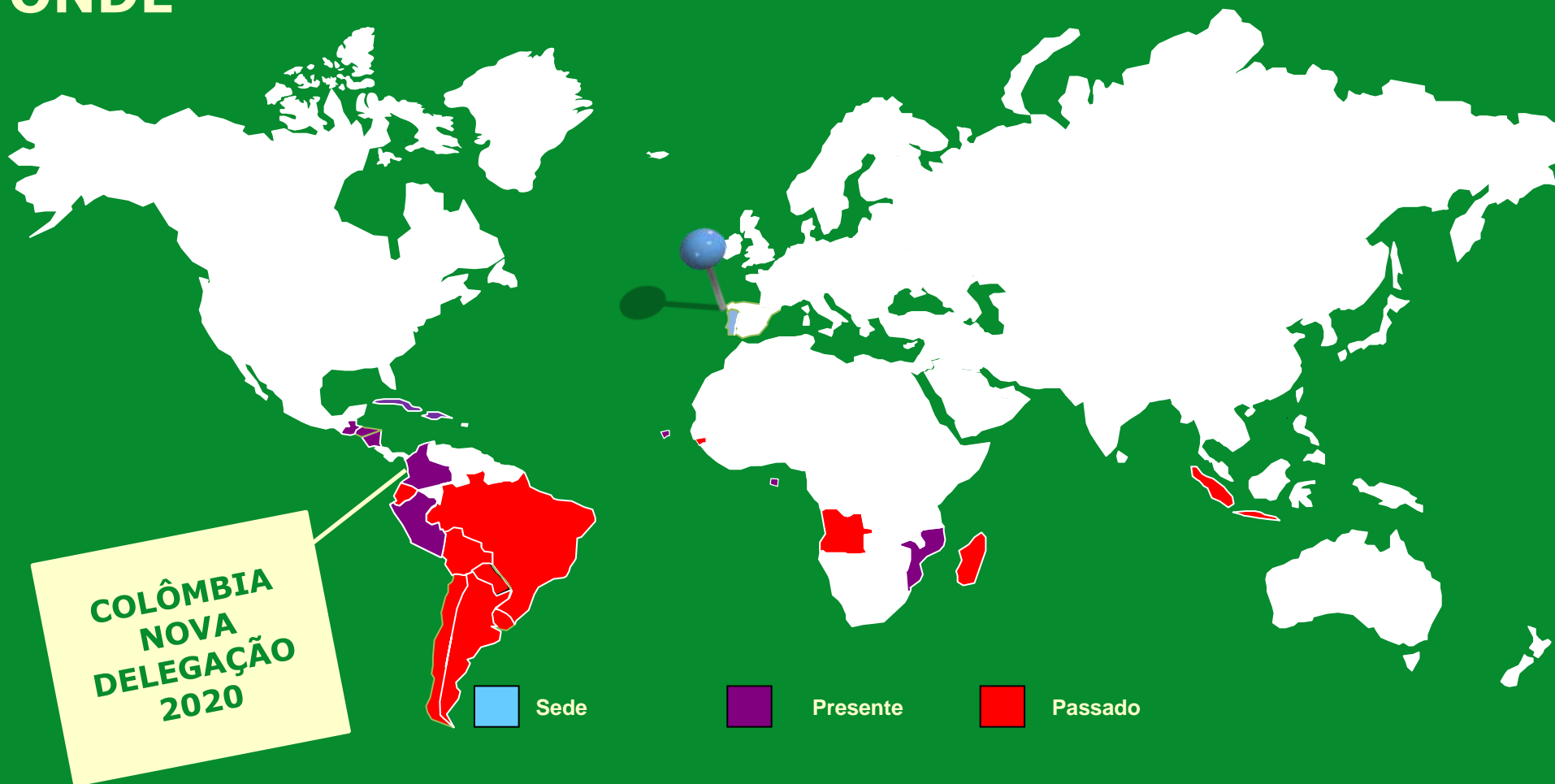
ASSUMIMOS COMO MISSÃO

Erradicar a pobreza e reduzir as assimetrias económicas e de conhecimento, através do envolvimento e coresponsabilização dos atores sociais e também do desenvolvimento de soluções sustentáveis para que todas as pessoas usufruam do direito a uma vida digna.

TEMOS POR AMBIÇÃO

Sermos reconhecidos como uma organização internacional líder no desenvolvimento de soluções sustentáveis para a erradicação da pobreza.

ONDE



O trabalho da Oikos estende-se atualmente a Portugal, África e América Latina com delegação própria em Colômbia, Cuba, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Moçambique, Peru, Portugal e São Tomé e Príncipe.

A Oikos já trabalhou nos 5 continentes: Angola, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Guiné-Bissau, Haiti, Indonésia, Panamá, Uruguai e Timor-Leste.

Nova Delegação da Oikos para iniciar trabalho na Colômbia!

Atentos à problemática de conflito e pobreza, a Oikos viu no processo de paz, em curso na Colômbia, uma oportunidade para fazer um trabalho de desenvolvimento com uma perspectiva de longo prazo.

O nível de pobreza atinge 34% da população, obrigando a procurar novas formas de gerar recursos para as suas famílias, muitos deles ilegais.

Iniciámos o trabalho em três municípios da Costa do Pacífico, no Departamento de Nariño, que registam índices de vulnerabilidade e escassez de oportunidades económicas e sociais lícitas para a juventude, além de terem sido afetados pelo conflito armado.

Acreditamos que apoiar os jovens vai contribuir para tornar as comunidades economicamente mais estáveis, com acesso a meios de rendimento lícitos, para a construção de uma sociedade mais integrada e para a paz. O foco na população jovem, de zonas desfavorecidas e afetadas pelo conflito, vai assumir uma abordagem de direitos que permita a erradicação da pobreza.

A Oikos inicia o seu trabalho na Colômbia com o parceiro local ADEL - Agencia de Desarrollo Local de Nariño e o apoio da União Europeia.



Redes e Filiações

Para consolidar o trabalho efetuado com os parceiros locais e potenciar a criação de conhecimento partilhado, a Oikos pertence a diversas redes e organizações nacionais e internacionais.

- ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local - www.animar-dl.pt
A Oikos é membro fundador desde março de 1999.
- CIFCA – Copenhagen Initiative for Central America and Mexico - www.cifca.org
- ECOSOC - Conselho Económico e Social das Nações Unidas - www.un.org/ecosoc
- Fórum Cidadania & Território
- Plataforma Portuguesa das ONGD - A Oikos é membro fundador www.plataformaongd.pt
- RAPVT - Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico
- ReAlimentar – Rede de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional - www.realimentar.org
- Social Watch - www.socialwatch.org

- RSOPT - Rede Nacional de Responsabilidade Social - www.rsopt.com
- PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados – a Oikos é membro fundador www.refugiados.pt
- redOeiras+, dinamizada no Concelho de Oeiras pela Câmara Municipal, com a missão de promover o desenvolvimento socioeconómico local.
- FESCOOP - Cooperativa para o Desenvolvimento das Finanças Éticas e Solidárias, C.R.L. A Oikos é um dos 80 membros fundadores, tendo sido eleita para a Administração na primeira Assembleia Geral.

Liga Iberoamericana

A Oikos coopera na América Latina desde os anos 90 e sempre colaborou com a Liga Iberoamericana em termos de influência das políticas públicas. Desde 2019 que a Oikos é um membro de plano direito da Liga Iberoamericana.

Com esta rede, partilhamos uma visão de trabalho em torno da superação da pobreza com base nos direitos humanos, da promoção da igualdade e com uma perspetiva de género, das políticas de juventude e do reforço das organizações da sociedade civil na prevenção da violência, da agenda 2030, nas áreas da educação, da participação dos cidadãos e da defesa de políticas públicas.

Estratégia e Impacto Social

A criação de impactos positivos nas comunidades onde atuamos é a nossa razão de existir. Os impactos são alcançados através de uma abordagem de direitos humanos.

Objetivos Estratégicos da Oikos (2006-2030)

Direito à Vida e à Segurança

Promover a vida digna em segurança, atuando ao nível da redução dos efeitos provocados por eventuais calamidades naturais ou provocados pela ação do Homem.

Direito aos Serviços Essenciais

Potenciar o acesso aos serviços essenciais, nomeadamente educação, saúde, água potável e saneamento básico.

Direito a Meios de Vida Sustentáveis

Induzir a reabilitação e o fomento dos meios de subsistência económica e alimentar, permitindo alcançar níveis sustentáveis de segurança alimentar e de rendimento, qualificação da oferta, acessibilidade aos mercados, a crédito e a investimentos e o desenvolvimento de capacidades de prevenção/resposta a catástrofes naturais.

Direito à Identidade Própria

Promover o direito à diferença, a iguais oportunidades de emprego e de participação, independentemente da nacionalidade, etnia, credo, género, orientação sexual, filiação política, condição física, social, económica ou cultural.

Direito à Participação: Cidadania Política e Social

Reforçar a capacidade da sociedade civil organizada na defesa dos seus direitos, no acesso à educação, saúde e participação democrática, promovendo assim o empoderamento de organizações e de líderes das comunidades locais e regionais para, de forma proactiva, participarem no seu próprio desenvolvimento.

O nosso trabalho

2



Ricardo Domingos, Diretor de Operações

A atividade da Oikos, à semelhança do que aconteceu com a maioria das empresas e organizações ficou, em 2020, inapelavelmente marcada pela pandemia por COVID-19.

A partir de Março de 2020, a Oikos viu-se obrigada a adotar medidas em todos os seus projetos, em todos os países, que, enquadradas nas decisões tomadas pelas autoridades em cada país, garantissem a segurança do pessoal e beneficiários, assegurando a maior operatividade possível. A adaptação das operações foi inevitável até pela evidência de novas necessidades nas populações já de si vulneráveis, afetadas pelo impacto económico e social da crise sanitária.

Foram preparados e ativados planos de contingência, as equipas da Oikos e dos parceiros foram formadas na adoção de medidas preventivas e de controlo da pandemia, a operacionalidade dos projetos foi revista, ações com forte componente presencial foram ajustadas ou substituídas, a tecnologia digital foi introduzida ou reforçada em regiões e atividades onde tal era viável, foram desenvolvidos materiais para informar e promover medidas preventivas à COVID-19, milhares de máscaras e garrafas de álcool-gel foram distribuídos entre a população beneficiária e autoridades e muitos projetos foram complementados com ações mais assistencialistas, como a distribuição de alimentos e bens de primeira necessidade, para minimizar o impacto das restrições impostas em populações que perderam ou viram seriamente reduzido o seu acesso a meios de subsistência.

Apesar da pandemia, das restrições de circulação e acesso às populações, das diversas condicionantes à implementação de atividades e da necessidade de adaptação operativa dos projetos, este "Relatório e Contas" revela que a Oikos manteve um nível de intervenção e execução na linha de anos anteriores. Isso é demonstrativo da eficácia da adaptação realizada pelas equipas da Oikos, mas também está diretamente vinculado a 3 aspetos identitários da organização, que contribuíram decisivamente para a obtenção de resultados positivos num contexto tão adverso:

- i) Equipas eminentemente compostas por pessoal local, muitos deles oriundos das zonas de intervenção;*
- ii) Uma estrutura descentralizada, presente nas comunidades e que permitiu ultrapassar, em muitos contextos, os condicionalismos de acesso impostos pelas medidas de controlo da pandemia;*
- iii) O compromisso das equipas da Oikos, que foi inatacável, assumindo a importância acrescida da sua missão em momentos de grande indefinição e de potencial risco.*

Mas 2020 representou apenas o início de mudanças significativas que se prolongarão por tempo indeterminado, mas cujo impacto social e económico será seguramente elevado. Uma dessas mudanças poderá estar relacionada com uma previsível menor disponibilidade de recursos financeiros por parte da maioria dos financiadores internacionais, para continuar a apoiar os processos de desenvolvimento em vários países. Esse representará, seguramente, um novo e difícil desafio para as organizações não governamentais e para as populações cuja vulnerabilidade foi agravada pela atual pandemia.

Áreas de atividade

A nossa atividade encontra-se estruturada em *continuum* nas áreas da Emergência / Ação Humanitária, Desenvolvimento / Vida Sustentável e Mobilização / Cidadania Global.

As atividades que desenvolvemos estruturam-se segundo uma lógica continuada, cujos objetivos são maximizarmos recursos afetos e potenciar o impacto.

Níveis de intervenção	Áreas de atividade oikos	Fases de intervenção
Emergência		emergência
		reabilitação
		prevenção e preparação de catástrofes
Desenvolvimento		serviços sociais básicos
		meios de vida sustentável
		impato
Mobilização		bem comum
		educação cidadania global
		influência pública

Como atuamos

Projeto

A Oikos tem trabalhado, ao longo dos anos, no designado "ciclo do projeto". Tendo a União Europeia e a Cooperação Portuguesa como principais financiadores, a Oikos é uma das poucas ONGD portuguesas que acede com regularidade às linhas europeias de financiamento a projetos de cooperação. Face ao convite para apresentação de candidaturas, a Oikos avalia se os termos do convite vão ao encontro das necessidades identificadas no terreno.

Em caso afirmativo, a Oikos procura na sua vasta carteira de projetos, os parceiros mais adequados para a convocatória em apreço. Estabelece os termos e apresenta manifestação de interesse à entidade financiadora que, aprovando-o, convida a Oikos e os parceiros a apresentar candidatura.

Parceria

É vasta a lista de parceiros (América Central, América do Sul, África e Europa) com que a Oikos trabalha. Tradicionalmente são outras Organizações da Sociedade Civil. Cada vez mais as parcerias incluem entidades públicas, universidades e empresas privadas. A Oikos investe na procura de mudanças sociais e ambientais duradouras e sustentáveis.

Negócio social

No âmbito das suas ações, a Oikos tem procurado criar negócios sociais, isto é, investimentos em soluções com relevo social que permitam obter lucro e tornar sustentável e duradoura a atividade em si, dotando as populações beneficiárias de meios para continuarem a ação que as beneficia e para remunerar o parceiro investidor. Nos negócios sociais, a Oikos tanto é promotora (em parceria com o investidor), como facilitadora / mediadora (social business angel ou broker).

Prestação de serviços

Com o seu conhecimento e experiência acumulados a Oikos pode proporcionar serviços de consultoria, formação especializada, e facilitação de contactos que garantam o cumprimento das dimensões social e ambiental (integradas com a económica) de qualquer investimento.

A Oikos tem condições de o fazer em todas as áreas temáticas e geográficas em que trabalha, podendo inclusivamente envolver parceiros e autoridades locais com quem mantém excelente relação de proximidade.

Vozes do terreno



**Chiara Vighi,
coordenadora Cuba**

Entrei na Oikos num momento muito especial, quando a pandemia global começou a espalhar-se também em Cuba. Repensar como fazer avançar os projetos em andamento e como usar a experiência da Oikos para apoiar os esforços do país para mitigar os efeitos da pandemia foi, e continua a ser, o verdadeiro desafio.

No decorrer deste último ano, os projetos continuam ativos, as doações de medicamentos e meios de proteção estão a chegar ao país e estamos preparados, junto com nossos parceiros, para atuar em setores prioritários, como a saúde, e também naqueles com maior potencial de desenvolvimento no contexto atual, nomeadamente apoiando iniciativas de desenvolvimento económico local, de acordo com as estratégias e políticas do país.

Queremos assim dar nossa contribuição para enfrentar a crise sanitária e as consequências económicas que a pandemia provoca na população cubana.



**Fernando Varas,
coordenador Colômbia**

A presença da Oikos na Colômbia é uma grande oportunidade para centenas de jovens dos municípios de Buesaco, San Lorenzo, Taminango e Tumaco, no departamento de Nariño, no sul da Colômbia. Nestas regiões existem necessidades sociais gigantes geradas pelo conflito armado e pelos cultivos ilícitos que enfraquecem a estrutura social, principalmente nas comunidades rurais.

A chegada da Oikos com o Projeto Junt@s motivou as organizações de base e incentivou os jovens a permanecer nos territórios, para gerar empregos e melhorar a sua qualidade de vida, fortalecendo a sua liderança e iniciativas económicas das organizações.

Atualmente, a Oikos está em diálogo com organizações internacionais e nacionais para estabelecer alianças, formular e implementar novos projetos de desenvolvimento.

Vozes do terreno

María Teresa, coordenadora Nicarágua



A Oikos na Nicarágua, através da gestão e trabalho coordenado com os seus parceiros locais, tem contribuído para o desenvolvimento local das comunidades beneficiárias mediante o fortalecimento da articulação e participação ativa da população nos diferentes espaços comuns; que lhes permite propor e lançar iniciativas próprias junto das comunidades que conduzam à melhoria da qualidade de vida desta população, bem como à sensibilização para o cuidado com o meio ambiente e, assim, reduzir a sua vulnerabilidade perante os desastres naturais.

Ao nível da América Central continuamos a trabalhar em diferentes temas - direitos humanos, juventude, segurança alimentar -, com o fim de ajudar a fortalecer a capacidade de defesa, resiliência e segurança dos beneficiários. A Oikos na região da América Central tem o desafio de continuar a apoiar os setores mais vulneráveis da sociedade, para contribuir para o seu desenvolvimento sustentável.

Leena Siikanen, coordenadora Honduras e América Central



"O ano de 2020 trouxe-nos muitos desafios com a chegada da pandemia COVID-19. Esta nova realidade impulsionou-nos a procurar formas inovadoras de trabalhar e ajustar estratégias para continuar a apoiar as mulheres e jovens de Catacamas na melhoria da sua empregabilidade, condições de vida e direito a um trabalho digno.

Da mesma forma, ampliámos os nossos horizontes para novos desafios com as populações mais vulneráveis; mulheres, LGTBI e jovens privados de liberdade, sobreviventes ou potenciais vítimas para prevenir a tortura e os maus tratos a essas populações. Reforçámos a sua liderança e acesso à justiça, apoiámos a sua proteção e restituição de direitos humanos nas Honduras e El Salvador. A inovação e a capacidade de adaptação a novas e até inimagináveis condições de trabalho deixaram muitas aprendizagens e agora contamos com novas ferramentas, soluções e visão para continuar a desenvolver o nosso trabalho pelos direitos das populações mais vulneráveis do país e da região da América Central".

Projetos da Oikos em 2020

		Valor Total	Data Início	Data Fim	Beneficiários
Vida Sustentável					
Moçambique	A minha Casa - Desenvolvimento económico local através da promoção do acesso a estruturas residenciais e não residenciais, seguras e dignas	490 001,00 €	mar/17	fev/22	370 pessoas
Moçambique	Reforço da Responsabilidade individual e colectiva, recursos agrícolas e pesqueiros, Nampula	1 146 387,30 €	mar/17	jul/21	500.000 pessoas
Moçambique	PROMER 3 - Apoio ao Desenvolvimento de Intermediários de Mercado na Província de Cabo Delgado	1 325 436,00 €	set/18	mai/21	3.444 pessoas
Moçambique	Apoio à recuperação do sector agrícola como forma de contribuir para a segurança alimentar das populações mais afetadas pelos ciclones Idai e Kenneth	411.387,00€	fev/20	jan/22	27.005 pessoas
Moçambique	Construção Resiliente de 60 Salas de aula em Material Misto na Província da Nampula, Distritos de Monapo, Muacate e Nacaroa	1.025.758, 37€	jul/20	fev/21	7.935 pessoas
Moçambique	Projeto de Financiamento ao Empreendedorismo Rural (REFP) - Região Norte	USD 2.357.266,00	ago/20	ago/22	4.000 pessoas
Moçambique	COVID 19, a Prevenção é a Solução – Capacitação e educação para a saúde nas comunidades de Mossuril, Monapo e Ilha de Moçambique	99.930,00 €	ago/20	jul/21	622.193 pessoas
São Tomé e Príncipe	Co-gestão sustentável das pescas no Sul da Ilha de São Tomé	435 813,00 €	fev/17	out/20	187.356 pessoas
São Tomé e Príncipe	Parques nacionais d'Obo de São Tomé e Príncipe (ECOFAC 6)	2 269 733,00 €	dez/17	mar/22	15.000 pessoas
São Tomé e Príncipe	Estabelecimento de uma rede de áreas marinhas protegidas em São Tomé e Príncipe	2 159 990,00 €	jul/18	jun/23	17.800 pessoas
São Tomé e Príncipe	Gestão participativa dos mangais de Malanza e Praia das Conchas	184 415,00 €	mai/19	dez/21	3.000 pessoas
Honduras	Promoção de emprego decente e oportunidades de rendimento para mulheres e jovens	444 444,45 €	ago/18	dez/20	750 pessoas
Cuba	Industrias Criativas - uma contribuição para a gestão patrimonial e desenvolvimento socioeconómico local a partir da revitalização cultural dos principais espaços públicos do centro histórico de Camagüey	469 201,00 €	jul/19	set/23	450 pessoas
Cuba	Trazos Libres - A contribuição da cultura e tradição para o desenvolvimento socioeconómico da comunidade	811 909,00 €	abr/20	mar/23	775 pessoas
Nicarágua	Promovendo um município verde com uma gestão pública participativa e inclusiva em San Pedro de Lóvago	842 394,95 €	fev/17	fev/20	9.583 pessoas
El Salvador	Cidadania promovendo a boa governança das políticas de segurança na mudança de governo	555 555,56 €	dez/18	set/21	20 OSCs locais
El Salvador	Jovens organizados/as defendendo os seus direitos	600 000,00 €	jan/20	dez/22	777 pessoas
Colômbia	Junt@s - Fortalecimento de iniciativas económicas lideradas por jovens organizad@s que contribuem para o desenvolvimento económico e social das suas comunidades	1 777 084,00 €	abr/20	mai/24	480 pessoas

Projetos da Oikos em 2020 - continuação

		Valor Total	Data Início	Data Fim	Beneficiários
Ação Humanitária					
Moçambique	Assistência Alimentar IDPs - Cabo Delgado (Fase 1 e 2)	142 968,00 €	ago/19	mar/20	70.415 pessoas
Cuba	Recuperação agrícola das populações mais afetadas pelo furacão Irma em Cuba	231 485,00 €	dez/18	fev/20	1.300 pessoas
Cidadania Global					
Portugal	A quem comprar	181 354,00 €	jun/18	mai/21	12.322 pessoas
Portugal	Finança Justa – Citizens for financial Justice	115 460,00 €	abr/18	set/20	N/A
Portugal	Smartfarmer Projeto Piloto - Beira Interior	110 313,33 €	mai/18	mar/21	140 produtores
Portugal	Smartfarmer Projeto Piloto - Lezíria do Tejo	88 248,67 €	mai/18	mar/21	560 pessoas
Portugal	SmartFarmer - Baixo Alentejo	25 000,00 €	nov/18	dez/20	40 produtores
Portugal	Ativa-te contra o Tráfico de Seres Humanos	108 466,63 €	set/19	out/21	50.690 pessoas
Portugal	Mostra ODS: Transformando o Mundo	158 604,00 €	set/20	ago/23	85.000 pessoas
Portugal	MAIs - mulheres agricultoras em territórios do interior	248.239,68 €	nov/20	nov/22	N/A



Moçambique

Assistência Alimentar IDPs
em Cabo Delgado



Onde: Nangade, Mocimboa da Praia e Palma
Datas: agosto 2019 – março 2020
Financiadores: PMA (World Food Programme)
Beneficiários: 70.415 pessoas

Objetivos

Assistência às comunidades afectadas pelo Ciclone Kenneth através de uma resposta rápida de apoio no acesso a bens alimentares.

Principais resultados 2020

- A Oikos, ao abrigo deste projeto do Programa Mundial de Alimentos (PMA), trabalhou com o parceiro SEPPA e outros atores locais para garantir assistência alimentar à população afetada pelo Ciclone Kenneth nos distritos de Nangade, Mocimboa da Praia e Palma.
- Ao longo da sua duração o projeto beneficiou, no total, 70.400 pessoas com cerca de 2.835 toneladas métricas de bens alimentares e 1.213 vouchers.



Cuba

Recuperação agrícola das populações mais afetadas pelo furacão Irma



Onde: Província de Villa Clara,
Município de Caibarien

Datas: Dezembro 2018 a Fevereiro 2020

Financiadores: Camões IP

Parceiros: CARE Internacional em Cuba;
ACTAF – Associação Cubana de Técnicos
Agrícolas e Florestais

Beneficiários Finais: 1.300 pessoas

Objetivos

Mitigar o impacto negativo do furacão Irma em Cuba, através da recuperação da capacidade produtiva de alimentos em sistemas familiares e cooperativos no litoral norte da província de Villa Clara, com uma abordagem sustentável e de redução de riscos diante de novos efeitos climáticos.

Principais resultados 2020

- As 214 famílias apoiadas, integradas em 12 cooperativas, conseguiram recuperar a sua capacidade produtiva. Através de:
- Introdução de técnicas e conhecimentos que incrementassem a adaptação e resiliência dos produtores e suas organizações às alterações climáticas.
- Redução da dependência da importação de sementes e plantas através da multiplicação das mesmas.
- Restabelecimento da produtividade das parcelas agrícolas através da limpeza e recuperação agrícola das terras e posterior cultivo com sementes e plantas distribuídas.



Moçambique

A minha casa:
acesso a estruturas residenciais
e não residenciais, seguras e dignas



Onde: Moçambique, Província de Maputo
(Município da Matola e Distrito de Matutuíne)

Datas: Março 2017 a Fevereiro 2022

Financiadores: Camões IP, Cimpor

Beneficiários: 370 pessoas

Objetivos

Contribuir para a redução da pobreza através da melhoria das condições de habitabilidade e infraestruturas de utilização familiar e aumento da empregabilidade no sector da construção.

Especificamente, pretende-se desenvolver um modelo sustentável e adaptado para construção e reconstrução de infraestruturas familiares resilientes e de qualidade destinado a populações vulneráveis.

Principais resultados 2020

- Concluídas todas as questões prévias de preparação da intervenção, definição da estratégia e estabelecimento das principais parcerias.
- Iniciadas as intervenções no terreno com a reabilitação de moradias de 10 famílias.
- Fundo de financiamento à construção e reparação encontra-se em fase final de estruturação e o acordo com a entidade gestora (BCI) foi definido.
- Foram capacitados um total de 60 artesãos locais (30 em Matutuine e 30 na Matola) que foram os responsáveis pela realização do trabalho nas primeiras 10 intervenções do projeto.



Moçambique

Reforço da Responsabilidade individual e coletiva, recursos agrícolas e pesqueiros



Onde: Nampula, Moçambique
Datas: Março 2017 a Julho 2021
Financiadores: União Europeia - EuropeAid, Camões IP
Parceiros: Luarte
Beneficiários: 500.000 pessoas

Objetivos

O objetivo geral é melhorar o uso e gestão sustentável dos recursos naturais por parte das populações locais como forma de contribuir para a melhoria das suas condições de vida.

Principais resultados 2020

- Trabalho intensificado junto das organizações de base, especialmente no que concerne ao: Reforço das suas capacidades de estruturação, organização e sustentabilidade; Aumento da consciência e capacidade de influência junto de autoridades locais; Intensificação e maior domínio dos processos de gestão comunitária dos recursos naturais bem como de ação cívica.
- Os Planos Comunitários de Gestão de Recursos estão a ser pensados e trabalhados de forma participada entre todas as partes interessadas.
- As atividades de sensibilização comunitária também foram intensificadas.
- Promoção dos projetos de investimento comunitário, através da preparação das linhas orientadoras do apoio às iniciativas socioeconómicas para projetos piloto.



Moçambique

Apoio ao Desenvolvimento de Intermediários de Mercado em Cabo Delgado (Promer III)



Onde: Cabo Delgado, Moçambique

Datas: Setembro 2018 a Maio 2021

Financiadores: Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola, através da Direção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural (DNPDR) de Moçambique

Beneficiários: 3.444

Objetivos

Consolidar a capacidade dos comerciantes rurais (CR) e organizações de produtores (OP) para atuar de forma independente e sustentável como intermediários de mercado, tomando em conta aspetos transversais tais como a sensibilidade ao género, melhoramento da nutrição e a adaptação às mudanças climáticas.

Principais resultados 2020

- Levantamento dos dados de comercialização de insumos agrícolas;
- Facilitação do acesso aos serviços financeiros aos CRs e OPS;
- Seguimento das cadeias de valores;
- Transferência de tecnologias de produção através de CDRs;
- Alfabetização regular;
- Promoção de encontros de preparação e planificação da campanha de comercialização agrícola;
- Apoio na celebração e execução de contratos de comercialização agrícola entre as OPs e os CRs;
- Apoio na celebração de contratos de fornecimentos de insumos agrícolas às OPs por parte dos líderes de cadeias de valores;
- Ações de sensibilização e mudança de comportamento seguindo o modelo de mães (produtoras) responsáveis, para verificar mudanças tanto em homens como em mulheres;
- Ações de sensibilização aos CR para assegurar a venda de sementes de alimentos nutritivos e alimentos enriquecidos (farinha, óleo, açúcar, etc.);
- Treinamento e sensibilização sobre tecnologias de adaptação para as mudanças climáticas.



Moçambique

Apoio à recuperação do sector agrícola das populações afetadas pelos ciclones Idai e Kenneth



Onde: Província de Sofala, distritos do Dondo e Nhamatanda; Província de Cabo Delgado, distrito de Quissanga

Datas: fev 20 – jan 22

Financiadores: Camões

Parceiros: Associação Luarte - Arte e Transformação Social, Associação Caritas Moçambicana, Caritas Portuguesa, Associação para o Desenvolvimento do Património de Mértola (ADPM)

Beneficiários: 21005 pessoas

Objetivos

Aumentar a resiliência das comunidades afetadas pelos Ciclones IDAI e KENNETH aos efeitos das mudanças climáticas, através de uma abordagem integrada de segurança alimentar e gestão de riscos climáticos. Recuperar a capacidade produtiva de pequenos produtores afetados pelos Ciclones IDAI e KENNETH nas Províncias de Sofala e Cabo Delgado e suas organizações, como forma de contribuir para a segurança alimentar das suas famílias e para a recuperação económica da comunidade.

Principais resultados 2020

- Adquiridos e distribuídos 1.100 kits de insumos agrícolas;
- Estabelecidos 28 Campos de Demonstração de Resultados que beneficiam diretamente a 1032 produtores associados/grupos;
- Instalados 7 pequenos sistemas de irrigação;
- Como parte das atividades de acompanhamento e assistência técnica aos produtores foram realizadas sessões sobre nutrição;
- Instalados nas 28 comunidades abrangidas pelo projeto campos de multiplicação de ramas de batata doce de polpa alaranjada;
- Realizado um levantamento das necessidades de formação e materiais para o pleno funcionamento dos 7 Comitês de Gestão de Risco.



Moçambique

Construção Resiliente de salas de aula
em material misto



Onde: Província da Nampula, Distritos de Monapo, Muacate e Nacaroa

Datas: jul 20 – fev 21

Financiadores: Agência Internacional de Desenvolvimento (AID) do Banco Mundial

Parceiros: Un-habitat, Minedh (Governo de Moçambique)

Beneficiários: 7935 pessoas

Objetivos

Providenciar assistência para a construção resiliente de salas de aulas, administração e infraestruturas de saneamento em material misto obedecendo a medidas de adaptação às ameaças naturais recorrentes na província de Nampula. A adoção de padrões de reconstrução melhorados resultará numa melhor resiliência a futuras ameaças naturais com o fim de melhorar a capacidade de resposta estrutural, principalmente aos impactos de ventos e chuvas fortes, assim como reduzir a manutenção rotineira e reconstrução recorrente das infraestruturas em cada época chuvosa e ciclónica.

Principais resultados 2020

- Assinatura dos memorandos de entendimento, estabelecendo as responsabilidades da OIKOS, empreiteiros e as 10 comunidades/escolas beneficiárias do projeto;
- Capacitados 60 técnicos de construção afetos às empresas de construção contratadas para a construção da superestrutura (fundações, paredes e estrutura de cobertura) e 200 artesãos (20 por escola) locais em matérias de construções resilientes usando materiais mistos;
- Construção de 60 salas de aula, 10 salas administrativas e 10 sanitários nas 10 escolas abrangidas.



Moçambique

Financiamento ao Empreendedorismo
Rural



Onde: Províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa

Datas: ago 20 – ago 22

Financiadores: Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (FIDA), Governo de Moçambique, Banco Nacional de Investimento (BNI)

Parceiros: SEPPA, Lda

Beneficiários: 4.000 pessoas

Objetivos

Melhorar os meios de vida e a resiliência de pequenos produtores rurais, empreendedores agrícolas e outros empreendimentos não agrícolas, através do aumento do acesso a serviços e produtos financeiros inclusivos e diversos.

Principais resultados 2020

- Resultados a apurar no final do primeiro ano do projeto.



Moçambique

COVID 19, a Prevenção é a Solução –
Capacitação e educação para a saúde



Onde: Mossuril, Monapo e Ilha de Moçambique

Datas: ago 20 – jul 2021

Financiadores: Camões

Parceiros: Associação para o Desenvolvimento do Património de Mértola (ADPM), Conselho Municipal da Vila de Monapo, Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Ação Social, Associação ADEMO, Associação Clube da Mulher, LUARTE

Beneficiários: 622.193 pessoas

Objetivos

Aumentar a capacidade de adaptação e superação das comunidades de Mossuril, Monapo e Ilha de Moçambique face à atual pandemia, promovendo comportamentos que permitam reduzir debilidades estruturais, através de uma abordagem de educação para a saúde, produzindo conhecimento, disseminando-o e consciencializando a população em relação COVID-19.

Principais resultados 2020

- Resultados a apurar no final do primeiro ano do projeto.



São Tomé e Príncipe

Co-gestão sustentável das pescas no Sul da
Ilha de São Tomé (Kike da Mungo)



Onde: Zona costeira do Sul da Ilha
de São Tomé

Datas: Fevereiro 2017 a Outubro 2020

Financiadores: União Europeia - EuropeAid,
Camões IP

Parceiros: Marapa

Beneficiários: 187.356 pessoas

Objetivos

Contribuir para a sustentabilidade das pescas, a conservação da biodiversidade marinha e a segurança alimentar das populações.

Pretende-se promover a criação de um sistema que aumente a participação local na gestão sustentável da pesca na zona costeira do Sul da Ilha de São Tomé, e a responsabilidade de todos os atores interessados, através de uma abordagem de governança partilhada dos recursos haliêuticos e de gestão territorial e de ecossistema.

Principais resultados 2020

- O projeto realizou um esforço significativo na mobilização de pescadores, palaiês e autoridades em torno às questões de gestão partilhada dos recursos pesqueiros, promovendo a participação das comunidades em processos de gestão e toma de decisão e o reconhecimento, por parte das autoridades, da necessidade e inevitabilidade dessa participação.
- Essa mobilização conduziu à coordenação entre diferentes atores relevantes, mas também a um processo de fortalecimento que depreendia o aumento de conhecimento sobre os ecossistemas, a legislação em vigor e sobre as diferentes opções de coordenação e articulação disponíveis.



São Tomé e Príncipe

Parques nacionais d'Obo
de São Tomé e Príncipe (ECOFAC 6)



Onde: São Tomé e Príncipe
Datas: Dezembro 2017 a Março 2022
Financiadores: BirdLife International, SPEA,
RSPB UK, União Europeia
Beneficiários: 15.000

Objetivos

Promover a economia verde em São Tomé e Príncipe, caracterizada pelo desenvolvimento sustentável e inclusivo e pela resiliência às alterações climáticas.

Principais resultados 2020

- Criação da Rede de Promotores Comunitários como parte da atividade de divulgação comunitária.
- Realização de atividades de sensibilização, formação e apoio (técnico e financeiro) às comunidades ao longo das margens do rio do Parque para a criação de atividades "verdes" geradoras de rendimento que valorizam os recursos naturais.
- Seleção de microprojectos empresariais verdes e análise económica empresarial.
- Sensibilização para a importância das duas áreas protegidas a nível local e nacional e para o património biológico e cultural que protegem.



São Tomé e Príncipe

Estabelecimento de uma rede de áreas marinhas protegidas através de uma abordagem de co-gestão



Onde: São Tomé e Príncipe
Datas: Julho 2018 a Junho 2023
Financiadores: Blue Action Fund
Parceiros: Marapa, Fauna & Flora International, Fundação Príncipe
Beneficiários: 17.800 pessoas

Objetivos

A biodiversidade marinha, a sustentabilidade da pesca e os meios de subsistência dos agregados familiares dependentes dos recursos marinhos em São Tomé e Príncipe são conservados e assegurados.

Principais resultados 2020

- Foram realizados com sucesso vários workshops de planeamento do espaço marinho nas ilhas de São Tomé e Príncipe, envolvendo 37 comunidades, com a participação do governo, do sector privado e da sociedade civil.
- A formação em cogestão e Áreas Marinhas Protegidas tem estado em curso com as partes interessadas no projeto.
- O apoio à diversificação dos meios de subsistência tem continuado, em particular adaptando projetos de ideias comunitárias existentes ao impacto do Covid-19, e investigando cadeias de valor da pesca e oportunidades de microfinanciamento.
- A recolha de dados sobre o desembarque de peixe estava em curso, juntamente com outras rondas de monitorização de aves marinhas e a análise do estudo de vídeo subaquático à distância.



São Tomé e Príncipe

Gestão participativa dos mangais de Malanza e Praia das Conchas



Onde: São Tomé e Príncipe

Datas: maio 2019 – dezembro 2021

Financiadores: Critical Ecosystem Partnership Fund (CEPF)

Parceiros: CE3C e MARE

Beneficiários: 70.415 pessoas

Objetivos

Promover a conservação do hotspot de biodiversidade de florestas guineenses de África Ocidental e especificamente promover a atualização e implementação de planos de gestão participativa para os Mangais de Malanza e Praia das Conchas, de forma a conservar as últimas florestas de mangal de São Tomé.

Principais resultados 2020

- Finalização dos processos de identificação de stakeholders, do diagnóstico rápido da situação atual dos mangais e do levantamento participativo de problemas e soluções;
- Resultaram a Planos de Gestão Participada do Mangal de Malanza e do Mangal de Praia das Conchas;
- Realização de diversas intervenções com vista ao levantamento de dados e informações suplementares para apoiar a gestão deste ecossistema único em São Tomé;
- Realização de vários encontros com autoridades locais, pela constituição e capacitação de 2 comités de Cogestão e pela realização de ações de formação e reforço de competências de stakeholders locais;
- Foram iniciados os processos de apoio à Implementação práticas sustentáveis explorando Produtos Florestais Não Lenhosos (em parceria com o projeto ECOFAC 6);
- Integração do Ecomuseu do Mar e da pesca artesanal de Morro Peixe nos programas de visita ao Mangal da Praia das Conchas.



Honduras

Promoção de emprego decente
e oportunidades de rendimento
para mulheres e jovens



Onde: Municipio de Catacamas,
Departamento de Olancho

Datas: Agosto 2018 a Dezembro 2020

Financiadores: União Europeia – EuropeAid,
Camões IP

Parceiros: ICADE

Beneficiários Finais: 750 pessoas

Objetivos

Contribuir para o crescimento económico territorial e a melhoria das condições de vida dos jovens e das mulheres, mediante o aumento de oportunidades de emprego decente e produtivo e a geração de rendimento.

Principais resultados 2020

- O escritório do SENAEH foi instalado e começou a funcionar no município de Catacamas. Inicialmente, o trabalho centrou-se na criação das condições logísticas do escritório e numa segunda fase, o trabalho principal centrou-se no desenvolvimento de todas as capacidades técnicas do pessoal do mesmo.
- Criação do Grupo de Trabalho de Coordenação Interinstitucional que desempenhou um papel fundamental na reativação económica precoce e ordenada do município durante a pandemia.
- Organização do Grupo de Trabalho Territorial do Emprego, que foi concebido como um espaço de participação, diálogo e coordenação dos atores sociais e institucionais.
- Apoio ao desenvolvimento económico local e à promoção de emprego e rendimento decente para a população através de ações de incidência junto de decisores e atividades de sensibilização e formação.
- Conceção participativa de um Plano de Promoção do Emprego e do Rendimento (PPEI).



Cuba

Indústrias Criativas



Onde: Camagüey, Cuba

Datas: julho 2019- setembro 2023

Financiadores: União Europeia e Camões, I.P.

Parceiros: CARE, Governo Provincial, Rede de Escritórios do Historiador (Rede OHC).

Beneficiários: 450 pessoas

Objetivos

Contribuir para a dinamização da vida cultural de Camagüey como promotora do desenvolvimento socioeconómico local, com o reforço do seu património cultural.

Principais resultados 2020

- Coordenações interinstitucionais e intersectoriais realizadas para apoiar o desenvolvimento de projetos de indústrias criativas.
- Trinta especialistas dos departamentos de Plano Diretor e Gestão Cultural da OHCC estiveram envolvidos nos processos de diagnóstico até ao momento e estão envolvidos nos diagnósticos e articulações que servem de base para a atualização futura do plano.



Cuba

Trazos Libres - A contribuição da cultura e tradição para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade



Onde: Cienfuegos

Datas: abr 20 – mar 23

Financiadores: EU e Camões

Parceiros: Governo Municipal de Cienfuegos e Universidade de Cienfuegos

Beneficiários: 775 pessoas

Objetivos

Contribuir para a renovação sociocultural e crescimento económico da cidade de Cienfuegos, a partir do modelo de cidade criativa. Promover a cultura e a capacidade criativa dos agentes locais em Cienfuegos, como um fator de desenvolvimento local inclusivo.

Principais resultados 2020

- Resultados a apurar no final do primeiro ano do projeto.



Nicarágua

Promovendo um município verde com uma gestão pública participativa e inclusiva



Onde: Município de San Pedro de Lóvago

Datas: Fevereiro 2017 a Fevereiro 2020

Financiadores: União Europeia – EuropeAid, Camões IP

Parceiros: Alcaldia San Pedro Lovago, Renovables

Beneficiários: 9.583 pessoas

Objetivos

Impulsionar o uso de tecnologias e métodos ambientais como meio para alcançar a coesão social e colaboração, comprometendo-se em interesses comuns, permitindo posições e apoiando a administração pública através de projetos e atividades de acesso a serviços básicos e meios de vida sustentáveis.

Principais resultados 2020

- Criação de bases para gerar uma mudança na visão de desenvolvimento do município, que culminou com a aprovação do Plano Estratégico Municipal;
- Fortalecimento da articulação e participação ativa da população nos diferentes espaços de concertação;
- Desenvolvimento da campanha de sensibilização e educação ambiental para formar pessoas íntegras, com conhecimentos e atitudes que tendem a contribuir de forma ativa para o desenvolvimento;
- Produção de plantas no viveiro municipal para melhorar as condições ambientais em escolas, parques e ruas;
- Realização de capacitações com a participação dos diferentes setores da população em temas como: alterações climáticas, gestão de água e bacias, reflorestação e gestão integral dos resíduos sólidos;
- Introdução no município de novas tecnologias limpas e sustentáveis: mini-aqueduto de bombeamento eléctrico através de sistemas fotovoltaicos, sistemas solares no domicílio, cozinhas e fornos ecológicos.



El Salvador

Cidadania promovendo a boa governança das políticas de segurança na mudança de governo



Onde: El Salvador

Datas: Dezembro 2018 a Setembro 2021

Financiadores: União Europeia – EuropeAid

Parceiros: Corporación de la Pasión

Beneficiários: 20 OSCs locais

Objetivos

Influenciar a melhoria das políticas nacionais de segurança pública, no âmbito do ciclo eleitoral e da gestão do novo governo central 2019-2024, contribuindo assim para a redução da vulnerabilidade social à violência em El Salvador.

Principais resultados 2020

- Fortalecimento da participação ativa em espaços-alvo, contribuindo para a melhoria dos seus processos de planeamento e execução;
- Criação da Plataforma pela Segurança Cidadã;
- Apresentação de relatórios sobre a situação de violações de Direitos Humanos;
- Apresentação de documentos com propostas de políticas de segurança às autoridades nacionais;
- Desenvolvimento de ações de incidência junto da Comissão Interamericana de Direitos Humanos;
- Realização do Fórum “Diálogos para a Segurança Cidadã. Propostas da sociedade civil”.



El Salvador

Jovens organizados/as defendendo os seus direitos



Onde: El Salvador

Datas: jan 20 – dez22

Financiadores: Eu e Camões

Parceiros: ADES – Asociación de Desarrollo Económico Social; Plataforma Global El Salvador

Beneficiarios: 777 pessoas

Objetivos

Contribuir para a construção de um panorama social, legal e político favorável para que os/as jovens organizados/as possam defender os seus direitos de forma segura. Aumentar as capacidades d@s jovens defensores de Direitos Humanos, suas Organizações e redes, para uma defesa segura, acompanhamento, denúncia, incidência e promoção dos direitos dos jovens mais vulneráveis de El Salvador.

Principais resultados 2020

- O projeto posicionou-se entre os jovens organizados como um espaço de encontro e uma oportunidade real para o desenvolvimento de capacidades e para a valorização de seu protagonismo inclusivo;
- Duas campanhas foram executadas, com um sucesso aceitável e um nível de participação importante;
- Apresentação pública da "Plataforma Legislativa da Juventude 2021-2024" a 74 candidatos a deputados;
- Foram criadas condições para a execução do apoio financeiro a terceiros no ano 2;
- Foram construídos os instrumentos necessários para a gestão interna do ciclo do projeto.



Colômbia

Junt@s - Fortalecimento de iniciativas econômicas lideradas por jovens organizad@s que contribuem para o desenvolvimento econômico e social das suas comunidades



Onde: Nariño

Datas: abr 20 – maio 24

Financiadores: EU e Camões

Parceiros: Agência de Desarrollo Local de Nariño (ADEL Nariño)

Beneficiários: 480 pessoas

Objetivos

Promover um desenvolvimento social, económico e ambientalmente sustentável, que inclua homens e mulheres, jovens e adultos, no departamento de Nariño. Fortalecer a participação de jovens organizados e organizadas nas suas comunidades através do aumento de iniciativas económicas e sociais licitas.

Principais resultados 2020

- Resultados a apurar o final do primeiro ano do projeto.



Portugal

A Quem Comprar



Onde: Portugal
Datas: Junho 2018 a Maio 2021
Financiadores: Camões, I.P.

Objetivos

Contribuir para o aumento da renda e para a melhoria da segurança alimentar dos produtores através de uma produção mais eficiente e com orientação para o mercado. Fomentar o consumo responsável e esclarecido como forma de apoiar a produção agrícola sustentável por parte de organizações de base de países em desenvolvimento.

Principais resultados 2020

Análise do mercado em Portugal sobre o consumo de produtos provenientes de países em desenvolvimento, nomeadamente orgânicos e de Comércio Justo. Envolvimento de parceiros de distribuição e produtores/fornecedores.

Identificação de potenciais produtos a comercializar provenientes de países onde a Oikos e os seus parceiros trabalham.

Contacto com indústrias e distribuidores para aquisição e/ou transformação de produtos justos e naturais. Comercialização em Portugal de produtos da marca Tierra Madre em diversas superfícies da Jerónimo Martins. Manutenção de contactos comerciais com a grande distribuição (Auchan, Jerónimo Martins e Continente) e também lojas de produtos biológicos (Celeiro, etc.).



Portugal

Citizens for Financial Justice



Onde: Portugal
Datas: Abril 2018 a Julho 2020
Financiadores: União Europeia (Christian Aid e EURODAD) e Camões, I.P.

Objetivos

Aumentar a visibilidade das questões ligadas ao impacto das práticas financeiras injustas nos países em desenvolvimento, com especial enfoque nas questões da dívida pública e do financiamento do desenvolvimento nos países em desenvolvimento.

Principais resultados 2020

O projeto Finança Justa é uma subgrant de um projeto europeu maior, denominado Citizens for Financial Justice e que envolve parceiros de praticamente todos os estados-membros da EU. 2020 obrigou a migrar muitas atividades previstas para formatos digitais e online. Foram realizadas diversas formações com os parceiros do projeto, uma formação inicial sobre a dívida dos país em desenvolvimento para membros de ONGD nacionais e foi concluído o desenvolvimento do jogo pedagógico sobre a Dívida dos Países em Desenvolvimento. Além disso desenvolveram-se diversas ações e campanhas de advocacy em defesa de transparência e mecanismos justos de resolução da dívida como:

- Participação e apoio á organização da conferência online - Educating Citizens for Financial Justice;
- Carta Aberta – World Leaders must stop fuelling Inequality;
- Um jubileu da dívida para enfrentar a crise sanitária e económica da Covid-19;
- Campanha “Drop the debt, save lives” (Largar a dívida, salvar vidas).



Portugal

Ativa-te contra
o Tráfico de Seres Humanos

oikos
cidadania global

Onde: Portugal
Datas: Setembro 2019 a Outubro 2021
Financiadores: CIG, POISE

Objetivos

Reforçar o conhecimento e o papel ativo da sociedade civil e da comunidade educativa do Distrito de Braga, em especial dos jovens e agentes educativos, sobre a temática Tráfico de Seres Humanos (TSH), nomeadamente exploração laboral e sexual com base em discriminações múltiplas, entre as quais estereótipos de género, com vista à prevenção do fenómeno.

Principais resultados 2020

Foi atualizado o Website Oikos sobre TSH e produzidas 1250 unidades de bolsas para telemóvel e identificadores de mochilas com imagem e conteúdo alusivo ao Tráfico de Seres Humanos e QRCode de acesso a “*Guia Tecnologias de Informação e Comunicação & Tráfico de Seres Humanos*”
Foram produzidos 150 exemplares do kit Pedagógico “TSH e Exploração Laboral: Estratégias de (In)formação, Sensibilização e Combate em Contexto Escolar – Ensino Secundário (3a Edição)”;
Foi dinamização de uma Ação de formação certificada de curta duração subordinada ao tema TSH com a participação de 39 docentes;
Foram sensibilizados 957 alunos sobre a temática do TSH, exploração laboral, sexual e discriminação.
Iniciou-se a dinamização de 6 Ateliers Pedagógicos sobre TSH.



Portugal

Mostra ODS: Transformando o Mundo



Onde: Portugal
Datas: Setembro 2020 a Agosto 2021
Financiadores: Camões, I.P.

Objetivos

Reforçar a informação da sociedade civil, na sua globalidade sobre as temáticas alusivas aos ODS, através de instrumentos de comunicação apelativos (exposições itinerantes - em formato físico e digital e curtas documentais) e adequados a um público-alvo diversificado.

Principais resultados 2020

O projeto arrancou apenas em Setembro de 2020, pelo que só as atividades iniciais e exploratórias foram iniciadas antes do fim do ano. Portanto nos 4 últimos meses de 2020 foi constituído o grupo de trabalho (formado por técnicos da Oikos e professores associados aos NedOikos), iniciou-se a recolha de informação e realizaram-se as primeiras sessões de reflexão com vista à criação dos outros produtos do projeto, nomeadamente o concurso de filmes documentais (a realizar em 2020) e as exposições temáticas (2022).



Portugal

MAIs – mulheres agricultoras
em territórios do interior



Onde: São Pedro do Sul e Sabugal

Datas: Novembro 2020 a Novembro 2022

Financiadores: EEA Grants, Programa
Conciliação e Igualdade de Género

Parceiros: PV - Instituto Politécnico de Viseu; NOVA
- CICS.Nova/ONVG; CNA – Confederação Nacional da
Agricultura; CMSPS - Camara Municipal São Pedro do
Sul; CMS - Camara Municipal Sabugal; ABRE -
Associação Bio Região SPS; RURALIS – Institute for
Rural and Regional Research

Objetivos

O projeto MAIs pretende aumentar a participação cívica e associativa das mulheres agricultoras nas regiões do interior, através da sua capacitação, contribuindo para a maior visibilidade do seu papel social e para o aumento da igualdade entre homens e mulheres (em concordância com a Carta das Nações Unidas, Agenda 2030 (5.5. e 5.a) e Declaração Universal de Direitos Humanos). Este projeto tem por foco o estímulo da cidadania ativa e da visibilidade e participação social das mulheres agricultoras na esfera pública e no desenvolvimento local, conforme objetivo da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação e do Programa de Conciliação e Igualdade de Género das EEAgrants.

Principais resultados 2020

Iniciado em novembro, em 2020 houve as primeiras reuniões do projecto para acerto da estratégia e do plano de actividades entre os parceiros. Iniciou-se também o plano de comunicação e divulgação do projecto.

Todas as actividades estruturadas priorizam as necessidades diagnosticadas na primeira fase do projeto junto das mulheres, através de inquéritos por questionário e grupos focais. O posterior desenvolvimento será construído com base na participação conjunta das beneficiárias com as entidades parceiras, na troca de experiências e boas práticas, tendo como foco o empoderamento e o aumento da participação cívica das mulheres agricultoras.



Portugal

SmartFarmer:
projeto piloto Lezíria do Tejo



Onde: Portugal

Datas: Maio de 2018 a Março 2021

Financiadores: Fundação Calouste Gulbenkian e Programa Operacional Inclusão Social e Emprego do Fundo Social Europeu

Parceiros: AIDIA - Associação Independente Para O Desenvolvimento Integrado De Alpiarça

Objetivos

Gerar valor económico e impacto social junto dos pequenos agricultores. Como negócio social, visa uma correlação positiva entre o lucro e o impacto. Pretende-se disseminar, consolidar e fazer crescer o SmartFarmer, provando o conceito e criando tração na Lezíria do Tejo e que para efeitos do Portugal 2020 é considerada Alentejo (NUT III). A zona da Grande Lisboa foi incluída não como região elegível para esta iniciativa, mas como necessária para o sucesso da iniciativa porquanto nesta região se encontra concentrado um elevado número de consumidores.

Principais resultados 2020

Durante 2020 e já com a nova plataforma smartfarmer.pt ativa, manteve-se o acompanhamento aos produtores da Lezíria e consolidaram-se as relações com os parceiros locais destacando-se a parceria com a Câmara Municipal de Alpiarça que durante o confinamento adquiriu produtos locais para a população carenciada do município. O SmartFarmer teve um papel importante na comercialização de produtos locais e elaborou uma tabela de preços a granel para potenciar o escoamento local e um flyer informativo sobre as quantidades necessárias para uma pessoa durante 15 dias, de acordo com recomendações publicadas pela DGS. Para promoção da plataforma, a Oikos participou em eventos a convite da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP), parceiros formais do projeto desde abril de 2020, como o evento de apresentação da parceria, em Junho e a apresentação do SmartFarmer em Cascais, em Setembro.



Portugal

SmartFarmer:
projeto piloto Beira Interior



Onde: Portugal

Datas: Maio de 2018 a Março 2021

Financiadores: Fundação Calouste Gulbenkian e Programa Operacional Inclusão Social e Emprego do Fundo Social Europeu

Parceiros: ADES - Associação Empresarial do Sabugal e AAPIM - Associação de Agricultores para Produção Integrada de Frutos de Montanha

Objetivos

Gerar valor económico e impacto social junto agricultores nacionais, especialmente os de pequena agricultura e agricultura familiar. A Beira Interior é um território de baixa densidade demográfica, preponderantemente rural, marcadamente desertificada e com um sector agrícola caracterizado pela pluriatividade e o plurirrendimento.

Principais resultados 2020

O foco de 2020 foi divulgar o novo Marketplace smartfarmer.pt junto de produtores e consumidores. No âmbito da divulgação da plataforma destacam-se os seguintes resultados:

- Realização de 6 Webinars de apresentação da nova plataforma a produtores e parceiros;
- Realização do Ciclo de Webinars "À descoberta dos SmartFarmers" para promover os produtores que vendem no SmartFarmer;
- Digitalização de 4 mercados físicos, que durante a pandemia tiveram lugar na plataforma digital SmartFarmer;
- Lançamento de uma campanha de Natal dedicada à Beira Baixa;
- Sensibilização de aproximadamente 4.000 consumidores para o consumo de produtos locais através do envio de newsletters e promoção de conteúdos nas redes sociais;
- Desenvolvimento de uma rede de parcerias a nível local, com integração de 140 produtores desta região piloto no marketplace.



Portugal

SmartFarmer:
projeto piloto Baixo Alentejo



Onde: Portugal
Datas: Maio de 2018 a Dezembro 2020
Financiadores: Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A (Somincor)
Parceiros: ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola

Objetivos

O SmartFarmer tem como objetivo principal gerar valor económico e impacto social junto dos pequenos agricultores. No Baixo Alentejo, pretende-se divulgar o projeto, angariar e formar utilizadores, em particular de produtores e consumidores, incluindo restauração coletiva (social, pública e canal HoReCa) tendo sempre presente o objetivo de integrar o SmartFarmer na cadeia de valor agroalimentar local.

A APDM é formalmente parceira da Oikos para a implementação do SmartFarmer na sua zona de influência (Concelhos de Mértola, Serpa, Alcoutim, Almodôvar, Castro Verde e Beja).

Principais resultados 2020

Em Dezembro de 2019 foi lançada uma versão renovada da plataforma SmartFarmer que em 2020, foi adaptada para se transformar num marketplace. O foco de 2020 foi divulgar esta ferramenta junto de produtores e consumidores.

Das várias iniciativas destaca-se a divulgação do projeto nos jornais e rádios locais durante os meses de Outubro e Novembro de 2020, para sensibilização de produtores e integração de produtos (agroalimentares e artesanais) nos meios digitais para a promoção dos seus negócios.

No final de 2020 havia várias manifestações de interesse e dois registos completos de produtores no SmartFarmer.

Desenvolvimento, Comunicação e Relações externas

3



Resposta da Oikos no apoio à COVID-19

A Oikos adaptou as suas atividades, direcionou fundos para ações de resposta aos mais vulneráveis e implementou soluções e novas parcerias.

EL SALVADOR

Ajuda Humanitária: distribuímos cabazes de alimentos, bens essenciais de higiene e cartões pré-pagos a famílias vulneráveis e mais afetadas pela pandemia.

HONDURAS

Formação e sensibilização: apoiámos a reativação económica municipal e a empregabilidade. Trabalhámos em formação para prevenção e propagação de doenças.

MOÇAMBIQUE

Proteção e Prevenção: entregámos material de proteção e higiene para organizações de agricultores, espaços públicos municipais e escolas. Lançámos o programa de apoio a iniciativas comunitárias de investimento AYO NOKHAPELELA.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Desenvolvimento sustentável: apoiámos famílias de pescadores mais vulneráveis, comprando-lhes peixe fresco para entrega a pessoas carenciadas. Entregámos sal para conservação às vendedoras de peixe.

PORTUGAL

Acesso ao Mercado: relançámos o negócio social SmartFarmer, respondendo aos desafios que a pandemia colocou aos setores da agricultura e da pequena transformação agroalimentar artesanal.

oikos | 40.570 beneficiários no apoio à COVID-19

Portugal

Parcerias com 40 municípios para melhorar sistemas alimentares

Apoio a uma rede de 249 produtores agroalimentares

SmartFarmer

Digitalização no SmartFarmer de 3 mercados locais cancelados devido à pandemia

www.oikos.pt/donate

oikos | 40.570 beneficiários
no apoio à COVID-19



São Tomé e Príncipe



Distribuição 3,8 toneladas de peixe
a 8 Instituições sociais
para 3186 pessoas



Ações de prevenção
para 3.500 crianças incluindo
distribuição de materiais



Entrega de 4.227
máscaras de proteção
e sensibilização a 445 pessoas



Entrega 10.950kg de sal iodado
a 1.190 vendedoras
para conservação de peixe

www.oikos.pt/donate

oikos | 40.570 beneficiários
no apoio à COVID-19



Moçambique



Distribuição de kits de limpeza
e higiene para 175 organizações
de agricultores



Ações de prevenção
e sensibilização para
1.561 pessoas



Distribuição de material
de proteção e higiene para 17.004
pessoas



10 escolas protegidas
com material de prevenção

www.oikos.pt/donate

oikos | 40.570 beneficiários
no apoio à COVID-19



El Salvador



Ajuda humanitária
em 49 comunidades



Entrega de 1.150 sacos
de alimentos e kits de higiene



Cartão de bens essenciais
para 880 pessoas carentadas



Sensibilização sobre Direitos
Humanos em tempos de
pandemia para 4.245 jovens

www.oikos.pt/donate

oikos | 40.570 beneficiários
no apoio à COVID-19



Honduras



Formação a 120 jovens
sobre prevenção e propagação
de doenças



613 empresas receberam
formação em gestão de pandemia



12 Entidades do Sistema Nacional
de Gestão de Risco reforçadas para
reativação da economia municipal

www.oikos.pt/donate

COVID-19 não pode ser pretexto para violação de Direitos Humanos

O Fórum de Organizações de Cooperação Internacional Solidária (FOCIS), ao qual a Oikos pertence em El Salvador, denunciou que diversas estratégias governamentais de resposta à COVID-19 estavam a ser manchadas por práticas violadoras dos Direitos Humanos, especialmente no que diz respeito a saúde e proteção. Repudiando essas práticas, foram exigidas medidas de proteção para todas as pessoas, especialmente as mais vulneráveis.

Os desafios do desenvolvimento: COVID19 e outras catástrofes anunciadas

“Independentemente das questões políticas e das derivas conspiratórias que abundam relativamente à pandemia que atualmente vivemos, é impossível ignorar a contribuição do desrespeito pelo ambiente na situação atual. Precisamos de um “novo normal”, precisamos de vontade política e mudanças de comportamentos para um combate efetivo às alterações climáticas.”

Excerto de artigo de José Luís Monteiro, Técnico de Projetos da Oikos, publicado na Edição Especial da Revista da Plataforma Portuguesa das ONGD de junho de 2020.



Influência Pública, mobilização e Advocacy

Os principais temas abordados durante o ano a nível de advocacy, influência pública e mobilização envolveram alterações climáticas, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e, como não poderia deixar de ser, COVID-19 ao nível de impactos e prevenção.

A Oikos impulsionou uma tomada de decisão junto de decisores políticos e da Sociedade Civil. Somos todos agentes da mudança!

"Next Generation EU: Vote pelo futuro"

A Oikos juntou-se a centenas de organizações da sociedade civil que acompanharam a elaboração do novo plano de recuperação da União Europeia, com a preocupação sobre a forma como 750 mil milhões de euros disponibilizados seriam utilizados em ações e projetos nos próximos sete anos. O objetivo desta iniciativa foi conseguir canalizar este financiamento para o combate às alterações climáticas e não apenas para a simples recuperação económica. Foi assegurada a comunicação com deputados que, no Parlamento Europeu, ocupam lugares chave nos processos de decisão sobre estes temas.





Suspender não é cancelar: resposta da Oikos à decisão do G20, face ao perdão da dívida aos países pobres

João José Fernandes, Diretor Executivo da Oikos, considera que *"a decisão do G20 de suspender o pagamento das dívidas de muitos países em desenvolvimento até ao final deste ano é um passo significativo e importante, mas não é o suficiente. Esta suspensão servirá como um balão de oxigénio para que os países do Sul possam enfrentar a crise de saúde atual, mas adia para um futuro, já de si incerto, a resolução de inúmeros problemas económicos, sociais, ambientais e de saúde pública, que se agravam a cada dia que passa"*.

A dívida externa de 2020 dos países em desenvolvimento deve ser cancelada para ajudar a enfrentar a crise do coronavírus

No meio de uma crise global sem precedentes, mais de 100 organizações (incluindo a Oikos) pediram o cancelamento da dívida dos países em desenvolvimento, para combater eficazmente a crise sanitária e económica, decorrente da Covid-19. As organizações da sociedade civil apelaram para o cancelamento permanente de todos os pagamentos da dívida externa, devidos em 2020, pelos países em desenvolvimento, sem acréscimo de juros e encargos e sem multas.

Uma carta conjunta, assinada também pela Oikos, foi enviada aos Governos e seus representantes no FMI e no Banco Mundial.



2,2 mil milhões de pessoas não têm acesso a água potável – é preciso atuar com urgência. E fechar a torneira!

Os recursos hídricos do planeta enfrentam uma ameaça sem precedentes. Cerca de 2,2 mil milhões de pessoas não têm acesso a água potável e 4,2 mil milhões vivem sem saneamento adequado.

Em 2020, o Dia Mundial da Água focou-se nas alterações climáticas. A água é o principal meio em que percebemos os efeitos das perturbações climáticas, desde eventos climáticos extremos (como secas e inundações) até ao desaparecimento de icebergs, o avanço da água salgada e a subida do nível do mar.

É necessário redobrar esforços. Acima de tudo, precisamos de aproveitar a visibilidade da COP26, em Glasgow, para conseguir efetivamente controlar a curva de emissões e criar uma base segura para a sustentabilidade da água.

A Oikos aproveitou este dia para alertar sobre este tema e ainda recordar que a higiene das mãos é essencial para conter a disseminação do COVID-19 e muitas outras doenças infecciosas.

Os Oceanos precisam de nós!

Os Oceanos atravessam uma gigantesca crise global, desde o mar profundo, às águas costeiras ou aos círculos polares gelados.

Precisamos de defender a capacidade dos Oceanos produzirem oxigénio, absorverem carbono e fornecerem alimento e meios de subsistência a milhões de pessoas.

A Oikos juntou-se a um conjunto de organizações filantrópicas e da sociedade civil, de vários países, e aderiu à *"RISE UP – A Blue Call to Action"*, uma iniciativa coletiva para promover ações concertadas para defender os oceanos e o nosso futuro global.



Ações no âmbito do mundo escolar

Tráfico de Seres humanos: sensibilização nas escolas

A Oikos trabalha na sensibilização contra o TSH desde 2010, de forma contínua, através da sua Delegação em Braga. Em 2020, além das atividades do projeto de cidadania a decorrer, este tema esteve sempre presente. Foi renovado o nosso portal temático, com o alerta permanente para centenas de jovens sobre *cyberbullying online* em Portugal, que afeta um em cada quatro jovens no nosso país.



Maleta Pedagógica - Vale do Tua

A Oikos elaborou, em parceria com o Parque Natural Regional do Vale do Tua (PNRVT), um conjunto de Kits pedagógicos centrados no património natural, histórico e cultural do Parque.

Foram divulgados entre os professores com apoio e formação da Oikos e depois distribuídos nos cinco Agrupamentos Escolares da área do Parque Natural (Mirandela, Murça, D. Sancho II - Alijó, Vila Flor e Carraceda de Ansiães).

Dia Internacional dos Direitos Humanos

Assinalar este dia tem sido uma constante nos últimos anos, mediada pelo excelente trabalho das Escolas parceiras sempre disponíveis para abordar estas questões com os alunos.

Campanha "Atua Agora!"



O presencial tornou-se digital, mas centenas de alunos continuaram unidos na luta contra a pobreza!

Em 2020, o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza a 17 Outubro não deixou de ser assinalado pela Oikos, que preparou uma [sugestão de ações](#) muito simples de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para os alunos colocarem em prática, tais como reduzir o desperdício, doar o que não se usa, fazer reciclagem, ajudar os colegas com maior dificuldade, entre outros.

E porque o virtual passou a estar ainda mais presente nas nossas vidas, sugerimos que fossem partilhados connosco pequenos vídeos com uma mensagem que nos falasse de formas de mudar o Mundo e acabar com a pobreza, através de uma plataforma virtual criada para o efeito. No final, o vídeo conjunto foi partilhado entre os participantes.

Cerca de 30 escolas aderiram, os professores incentivaram e mais de 1.300 alunos uniram-se para mostrar que querem fazer parte da construção de um Mundo onde querem viver. Foram variadas e criativas as formas escolhidas para fazer passar esta mensagem!



Temas sobre os quais a Oikos alertou ao longo do ano...

Portugal em dívida ambiental

Se cada pessoa do planeta vivesse como um Português médio, seriam precisos dois planetas para sustentar a este nível de consumo de recursos.

2020 está no top 5 dos anos mais quentes desde que se iniciaram registos, em 1880

Alerta dado por Karin Gleason, climatologista da National Oceanic and Atmospheric Administration.

É preciso vontade política e mudanças de comportamentos para o combate às alterações climáticas.

A Oikos alertou para a necessidade de preservação do ambiente a nível mundial.

Aumento da pobreza no mundo

Previsão de 500 milhões de novos pobres e uma fortíssima quebra de 30% no apoio ao desenvolvimento, devido à pandemia. Dados do Relatório "O impacto da crise do coronavírus no financiamento do desenvolvimento".

A pandemia aumentou muito o risco de "colapso do sistema de financiamento ao desenvolvimento"

A Oikos preocupa-se com os países mais frágeis, com alerta da OCDE, indicando que 150 milhões de pessoas poderão ser "atiradas para uma situação de pobreza extrema", ainda em 2020.



Sintomas da "Pandemia da desigualdade" e da necessidade de a combater

Nas últimas décadas, a redução da pobreza extrema tem contrastado com um aumento das desigualdades entre e dentro dos países.

CONCORD - Confederação Europeia de Organizações não-governamentais de Ajuda Humanitária e Desenvolvimento - publicou uma série de propostas para a transversalização da igualdade, na cooperação internacional.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Oikos manteve o seu esforço de informar sobre as suas temáticas, ao longo do ano.

Uma vez que o mundo está "virado ao contrário", é a oportunidade perfeita para adotar os ODS como guia para ação permanente.

Ações e eventos institucionais

2020 não foi um ano de encontros, com confinamentos e restrições diversas. Recordamos ainda assim alguns eventos ainda presenciais e outros já virtuais, modalidade a que todos tivemos que nos adaptar.

JANEIRO

- Marcelo Rebelo de Sousa visitou a Beira encontrando-se com Organizações portuguesas incluindo a Oikos, sendo uma das ONG que deu continuidade ao processo de reconstrução de Moçambique, como resposta aos ciclones Idai e Keneth.

- Oikos participou na apresentação pública do livro "*Inovação Social: Casos na Comunidade de Países de Língua Portuguesa*". A publicação inclui o estudo de caso do projeto "Probanano", implementado pela Oikos com sucesso, no Peru.



oikos 32 anos

32 anos por um mundo mais justo e sustentável

FEVEREIRO

- Oikos celebrou mais um aniversário. Há 32 anos a trabalhar por um Mundo sem pobreza e injustiça.

ABRIL

- Brinde virtual aos produtores de vinho e aos municípios portugueses: uma parceria da Oikos, através do Smartfarmer, com a Associação de Municípios Portugueses do Vinho para a valorização dos vinhos portugueses e regiões e cidades do vinho em Portugal.

MAIO

- Oikos apresentou o **novo site smartfarmer.pt** em Conferência de Marketing Digital e em Reportagem no Jornal da Noite da TV SIC.

JULHO

- A Oikos participou no Webinar da Liga Iberoamericana: cooperação internacional na "nova normalidade", mudanças e desafios da cooperação sul-sul e triangular no contexto Covid-19 e pós-Covid-19 na Ibero-América e a contribuição da sociedade civil.

SETEMBRO

XIII Encontro Cívico Iberoamericano: "Inovação para o Desenvolvimento Sustentável – Objetivo 2030. Iberoamérica enfrenta o desafio do Coronavírus".

A Oikos, membro da Liga Internacional Iberoamericana, participou no XIII Encontro Cívico Iberoamericano. Este é um momento criado como ponto de encontro das plataformas da sociedade civil iberoamericana para o diálogo político, prévio às Cimeiras Iberoamericanas de Chefes de Estado e de Governo. As entidades participantes, incluindo a Oikos, trabalharam numa proposta de Declaração Final que constituiu o contributo das organizações da sociedade civil para a tomada de decisões na Cimeira, incorporando recomendações, propostas, opiniões e compromissos para a construção e desenvolvimento das políticas públicas da região.



OUTUBRO

- Participação na "Semana Global de Ação para Cancelamento da Dívida": convite à participação no concerto online "Rise to the Beat of Debt Justice".
- Dia Mundial de Luta conta a pobreza: escolas aderiram ao convite à mobilização virtual.

DEZEMBRO

- Fórum: Papel dos jovens defensores de Direitos Humanos em El Salvador, organizado pela Oikos, ADES - Santa Marta e Plataforma Global El Salvador. Foi ainda apresentado o estudo "*Através do espelho: Um olhar sobre as perceções do papel das organizações e dos jovens defensores dos direitos humanos em El Salvador*".

Campanhas de angariação de fundos

Consignação de 0,5% IRS

Manteve-se a campanha anual, convidando os contribuintes a indicar a Oikos como organização beneficiária na sua declaração de IRS, sem custos adicionais para os mesmos.

Giving Tuesday Now: mobilizar o mundo pela generosidade

O movimento internacional "Giving Tuesday", ao qual a Oikos se junta em Portugal, celebrou o 5 de Maio como um dia para agradecer: mostrar que o mundo está unido na gratidão, na compaixão e na esperança!



Openbank inicia atividade em Portugal e a Oikos foi uma das escolhidas para a sua vertente de solidariedade

A Oikos foi uma das Instituições selecionadas pelo Openbank para os seus clientes apoiarem diretamente, na categoria de "Luta contra a pobreza e integração". Open Solidário é um marketplace para ONGs e Associações lançado pelo Openbank, o banco 100% digital do Grupo Santander que iniciou atividade em Portugal, em 2020.

Com o Cartão R42, os clientes Openbank escolhem a entidade e o montante a doar, apoiando uma causa à sua escolha. Sempre que usam o Cartão, podem arredondar o pagamento para o euro seguinte mais próximo, ou fazer um donativo mensal ou pontual. O cliente pode configurar uma contribuição mensal máxima e mínima, para o seu donativo.



**ISTO NÃO É
UM ANÚNCIO
DE MODA.**

**AJUDAR NÃO É MAIS UMA MODA.
AJUDAR É A ÚNICA SAÍDA.**

Vá a oikos.pt/donate e escolha uma das formas de combater os efeitos da COVID-19 nas populações mais necessitadas.



#GIVING
TUESDAY

oikos.pt/donate

oikos
competição e desenvolvimento

Campanha de Natal

O ano de 2020 foi um ano de adaptação também para a Oikos. Com muitos projetos no terreno, com ações que tiveram forçosamente que parar ou ser adiadas, fizemos um grande esforço conjunto com os nossos financiadores e parceiros locais de transformação para a ação em resposta a necessidades imediatas. Sem financiamento próprio para este objetivo específico, lançámos uma campanha que iniciou com o Giving Tuesday a 3 de Dezembro.

A campanha foi desenvolvida probono pela Agência WOP e a ideia teve como base o conceito de que a pobreza, tal como a COVID-19, é um problema global e para o qual é preciso um esforço conjunto para o bem comum. Por isso *"A COVID é como a pobreza. Ninguém a derrota sozinho"*.

- Lançámos um site dedicado com diferentes formas de apoio à COVID-19.
- Tivemos em 220 mupis interativos de espaços comerciais do Grupo Sonae.
- Tivemos ainda:
 - ✓ apoio do Grupo Cofina em sapo.pt e revista Activa.
 - ✓ anúncios de imprensa no Jornal Económico e nas revistas TV Guia e Sábado.
 - ✓ apoio da Central Models com cerca de 30 modelos que divulgaram a nossa campanha, como Núria Madruga e Débora Montegro.

FAÇA O SEU DONATIVO!

Selecione abaixo uma opção da sua preferência e contribua!



PROTEGER FAMÍLIA

Entrega de material de proteção individual

€4.80



FORMAÇÃO

Transmitir conhecimento em prevenção e cuidados de higiene

€12.00



CABAZ HIGIENE

Entrega de materiais de limpeza do lar e higiene pessoal

€18.00



CABAZ DE ALIMENTOS

Entrega de alimentos para famílias afetadas pela COVID-19.

€25.00



BENS ESSENCIAIS

Cartões pré-pagos para famílias carenciadas.

€50.00



PROTEGER COMUNIDADE

Entrega de material de proteção e prevenção

€90.00



Fontes complementares de financiamento e parcerias

Prestação de serviços

Sempre que a experiência e os resultados da sua ação o potenciam, a Oikos presta serviços a clientes e parceiros, disponibilizando conhecimento para as melhores abordagens à integração das dimensões social, ambiental e económica de qualquer interação, visando o impacto com as comunidades.

Negócio social SmartFarmer

Orientado para o escoamento de produtos locais de qualidade a um preço justo, o SmartFarmer é muito mais do que um portal de comércio eletrónico. Este negócio social da Oikos tem como principal missão apoiar pequenos e médios produtores agroalimentares – por um lado, alavancando as suas vendas através de uma plataforma online, por outro, criando relações de proximidade e transparência entre estes e os consumidores, sustentadas por uma forte rede de parceiros locais.

2020 marcou a consolidação da venda online com o novo portal www.smartfarmer.pt

Caixa Ambiente

Novo Kit Pedagógico

Parceria entre a Oikos e Zero - Associação Sistema Terrestre Sustentável, apoiado pela Caixa Geral de Depósitos (através do Prémio Caixa Social 2020) e que resultará na produção de materiais pedagógicos para utilização por docentes e alunos 3º CEB, que permitam uma abordagem (in)formativa do tema sustentabilidade ambiental, na ótica da Economia Circular.

Produtos Tierra Madre

A Oikos é agente de representação exclusiva de venda dos produtos de comércio justo Intermón Oxfam em Portugal. 2020 marcou o início da comercialização na grande distribuição, no Pingo Doce. Ao comprar estes produtos, o consumidor estará a contribuir para o desenvolvimento local em São Tomé e Príncipe, Peru e Sri Lanka. Chá, açúcar e chocolate negro são os produtos que já podem ser adquiridos.



Comunicação Social & Redes Sociais

COVID-19 foi um tema dominante nos órgãos de comunicação social, reduzindo o espaço e disponibilidade dos meios para outras temáticas. Apesar disso, a Oikos conseguiu ter a melhor presença dos últimos 6 anos no que respeita a número de notícias publicadas, relevância dos meios e valor estimado editorial. Foi importante abordar as linhas de trabalho da Oikos no âmbito da COVID-19, junto das populações mais vulneráveis, e também aproveitar alguns momentos significativos para divulgar posições institucionais.

Temas que assumiram maior atenção dos jornalistas:

- Meios nacionais mais relevantes e de maior valor editorial debruçaram-se sobre os temas COVID-19, Ação Humanitária e Pobreza.
- Media regionais e/ou temáticos publicaram trabalhos sobre agricultura e segurança alimentar, em particular através do trabalho da Oikos em Portugal com o Smartfarmer.

Principais indicadores:

- 89% web, 9% imprensa, restante TV e Rádio.
- SVE (Valor estimado editorial) de 4 094 392,44 € representando aumento de 114%.
- Aumento de 52% na exposição mediática/ano.



www.facebook.com/oikos.cd

- 29 258 seguidores
- 254 publicações anuais



www.instagram.com/oikos_ongd

- 805 seguidores
- 210 publicações anuais



www.youtube.com/user/oikosCD

- 10 064 visualizações
- 332 subscritores do canal



www.twitter.com/OikosONGD

- 398 seguidores
- 3400 impressões/média mês



www.linkedin.com/company/oikos-ong

- 2 017 seguidores
- 5100 impressões/média mês

Oikos em números

4



Rafael Drummond Borges, Diretor Administrativo e Financeiro

O surgimento da "pandemia Covid19", a partir de Março/2020, condicionou todo o exercício passado, implicando a adaptação dos vários projectos e respectivos cronogramas às restrições impostas pelas autoridades em cada país.

Não foi necessário repatriar nenhum dos colaboradores destacados em África ou na América Latina, para os seus países de origem, mantendo-se todas as equipas operativas e em actividade.

Todos os financiadores, sem excepção, manifestaram disponibilidade para acomodar alterações aos projectos, de forma a responder às restrições sanitárias e/ou às consequências da pandemia nas populações.

A imprevisibilidade da evolução da situação nos diferentes territórios evidenciou a capacidade técnica e operacional das várias equipas para responderem no terreno a cada nova exigência concreta, como acontece nas restantes situações de emergência.

A dimensão e variedade da carteira de projectos e serviços e dos seus financiadores, e o reequilíbrio de exploração, alcançados em anos anteriores, permitiram ultrapassar sem perturbações de maior os desafios de gestão económica e financeira, colocados em 2020, não sendo necessário recorrer às medidas de apoio extraordinário aprovadas pelo Governo para acorrer às consequências da pandemia, em matéria de preservação de emprego e da estabilidade financeira dos agentes económicos.

*Sendo um **eixo estratégico essencial** para a Oikos a busca de actividades potenciadoras de fundos estáveis e, por consequência, de maior autonomia estratégica, é de assinalar a renovação e ampliação da referida carteira de projectos e serviços.*

Enquadramento geral

Os objetivos de gestão económica e financeira da Oikos, definidos no Plano Estratégico, mantêm-se:

- Obter e consolidar resultados positivos de exploração, reforçando os fundos patrimoniais;
- Controlar custos de estrutura eventualmente não cobertos pelos orçamentos dos projectos, em função:
 - i) da actividade efectivamente financiada por subvenções;
 - ii) dos proveitos da prestação de serviços e
 - iii) da angariação de donativos privados de aplicação livre;
- Intensificar um modelo consistente de geração de receitas próprias, com actividades de natureza comercial e de prestação de serviços, que proporcionem excedentes de exploração e reforcem uma permanente autonomia estratégica e operacional.

As competências técnicas e operacionais da Oikos foram mais uma vez reconhecidas com a aprovação, em 2020, de novos projectos com orçamentos de elevado valor e em diferentes linhas de financiamento. A **carteira de projectos duplicou** num espaço de um ano, atingindo em 31.12.2020 o **valor record de 25,3 milhões de €**.

Nesta perspectiva, a **continuidade da intervenção** da Oikos junto das populações mais vulneráveis está assegurada a médio prazo em vários países, de forma consistente e bem visível nos números a seguir apresentados.

Após a conclusão das intervenções da **Acção Humanitária** de grande envergadura e exigência técnica e logística, em Moçambique e Cuba, em 2020 regista-se já um crescimento assinalável dos projectos de **Vida Sustentável**.

O **volume de actividade** atingiu, no ano findo, **2.986.294€** (menos 44% do que o montante excepcional alcançado no ano anterior), proporcionando um **resultado líquido positivo** de 107.623,91€.

Origem dos fundos (2020 vs 2019)

	2020		2019		Variaç anual
Fundos Públicos	4 233 012 €	95,5%	4 622 841 €	82,5%	-8,4%
Estado Português	836 255 €	17,6%	768 391 €	13,5%	8,8%
Camões - Inst. Língua e Cooperação	749 795 €	16,9%	702 285 €	12,5%	6,8%
IEFP - Inst. Emprego e Formação Profissional	0 €	0,0%	8 790 €	0,2%	n.a.
PO ISE / CIG - Comiss Cidadania e Iguald. Genero	32 160 €	0,7%	48 393 €	0,9%	-33,5%
PO ISE / EMPIS - Portugal Inovação Social	54 300 €	1,2%	- €	0,0%	n.a.
IFAP / PDR 2020	- €	0,0%	8 923 €	0,2%	n.a.
União Europeia	1 350 957 €	30,5%	538 800 €	9,6%	150,7%
Comiss Europeia / <i>EuropAid</i>	1 350 957 €	30,5%	538 800 €	9,6%	150,7%
Outros financiadores internacionais	2 045 800 €	46,2%	3 315 649 €	59,1%	-38,3%
<i>Blue Action Fund</i>	49 502 €	1,1%	246 383 €	4,4%	-79,9%
FIDA via Governo de Moçambique	687 719 €	15,5%	360 491 €	6,4%	90,8%
AID / Banco Mundial via Governo de Moçambique	615 968 €	13,9%	- €	0,0%	n.a.
PAM / ONU - Emergenc em Moçambique	129 787 €	2,9%	2 544 363 €	45,4%	-94,9%
Parceiros para projectos EU	182 544 €	4,1%	164 412 €	2,9%	11,0%
Embaixada do Japão em Cuba	140 753 €	3,2%	- €	0,0%	n.a.
Embaixada do Qatar em Cuba	239 527 €	5,4%	- €	0,0%	n.a.
Fundos Privados	155 632 €	3,5%	861 225 €	15,4%	-81,9%
<i>Conservation Internat Foundation</i> (EUA)	- €	0,0%	36 592 €	0,7%	n.a.
<i>Dubois Charitable Foundation</i> (Canadá)	109 209 €	2,5%	667 698 €	11,9%	-83,6%
<i>La Trottola - Assoc Voluntariato</i> (Itália)	- €	0,0%	77 457 €	1,4%	n.a.
Outras fundações e empresas	41 956 €	0,9%	72 600 €	1,3%	-42,2%
Parceiros locais	4 467 €	0,1%	6 878 €	0,1%	n.a.
Donativos e Campanhas	42 907 €	1,0%	122 021 €	2,2%	-64,8%
Campanhas e eventos	8 072 €	0,2%	11 067 €	0,2%	-27,1%
Camp Emergência Moçambique	0 €	0,0%	52 914 €	0,9%	n.a.
Camp Natal / " <i>Giving Tuesday</i> "	14 806 €	0,3%	32 307 €	0,6%	-54,2%
Movimento de Cidadãos Solidários / Donativos	20 029 €	0,5%	25 733 €	0,5%	-22,2%
TOTAL	4 431 552 €	100%	5 606 087 €	100%	-21,0%

Fundos Públicos → a principal fonte de financiamento em 2020 (95,5% do total)

a) As subvenções recebidas directamente de **Camões – Inst. da Língua e da Cooperação** subiram 6,8% face a 2019, atingindo quase 750 mil € (igual a 16,9% do total) com destaque para as verbas atribuídas para **Moçambique** e para **co-financiamento** dos projectos aprovados por financiadores internacionais.

b) As restantes verbas recebidas de organismos públicos nacionais (86,5 mil €; no conjunto, mais 31% face a 2019) tiveram como origem o **PO ISE**, através da **CIG–Estrutura de Missão para a Igualdade de Género**, para luta contra Tráfico de Seres Humanos, e da **EMPIS – Estrutura de Missão Portugal Inovação Social**, para os projectos–piloto designados por *Smartfarmer*, já referidos neste Relatório.

c) As **Delegações da União Europeia**, nos vários países onde actuamos, atribuíram 1.351 mil € de subvenções a projectos (mais 150% face ao ano anterior), fruto da aprovação das novas candidaturas já referidas, representando estas subvenções 30,5% do total dos fundos recebidos.

d) Para **Moçambique**, foram ainda atribuídos 1.433,5 mil € por organizações multilaterais relevantes, como:

✓ **PAM–Programa Alimentar Mundial / ONU**, para conclusão da assistência humanitária pós-ciclones Idai e Kenneth, no contexto da participação da Oikos no “*Cluster Food Security*”;

✓ **FIDA–Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrário da FAO**, para *PROMER - Programa de Promoção dos Mercados Rurais* e *REFP – Programa de Financiamento ao Empreendedorismo Rural*, e

✓ **Agência Internacional para o Desenvolvimento do Banco Mundial**, para reconstrução de 60 salas de aula, após as inundações ocorridas em Nampula.

Os fundos recebidos para estas intervenções, atingiram 32% do total do ano.

e) Os fundos recebidos dos diferentes **Parceiros Internacionais** para projectos executados em Portugal, na América Central e em Cuba subiram 11% (cifrando-se em 182,5 mil €; 4,1% do total).

f) As **Embaixadas do Japão e do Qatar em Cuba**, com quem a Oikos já trabalha no país há muitos anos, aprovaram novos donativos para, respectivamente, projetos de fomento da produção alimentar em duas províncias e reequipamento do Centro Edad de Oro, em Havana. O seu total atinge 380 mil € (8,6% do total).

A atribuição de **Fundos Privados**, designadamente de **fundações e organizações estrangeiras** destinadas ao trabalho da Oikos em **Cuba**, foi fortemente afetada pela pandemia, sendo apenas possível concluir uma operação humanitária.

Finalmente, o impacto da pandemia nas empresas dificultou o acesso a serviços probono, em 2020, que se reflete nas iniciativas de angariação de Donativos, visível nos valores recebidos.

Apuramento de resultados

Resultado Líquido → 107.624€

- ✓ A actividade desenvolvida traduziu-se em quase **2.878,7 mil € de custos totais** suportados (menos 45% face a 2019), após a conclusão das intervenções de Acção Humanitária já referidas.
- ✓ Nos custos por natureza, avultam os **Fornecimentos e Serviços Externos**, parcialmente variáveis em função da actividade (= 5,1% nos custos totais) e os **Custos com Pessoal**, por força do reforço das equipas e de revisões salariais (com mais 49,4 mil € = 15,6% face a 2019). Estes custos têm origem na execução dos projectos e serviços, mantendo-se a eficiência na gestão global dos recursos conforme resulta visível no baixo peso da **Estrutura Interna** (4,4%).
- ✓ Por tipo de actividade, avulta o crescimento assinalável dos projectos de **Vida Sustentável**, com quase mais 1Milhão de € de custos executados face a 2019 (mais 81% e 77% do valor total)
- ✓ As ações de marketing institucional e **campanhas** foram centradas nos projetos e na resposta da Oikos à COVID-19 no terreno, mas muito impactadas pela falta de **donativos em espécie**.
- ✓ Os **negócios sociais** ainda não alcançaram, em 2020, grande expressão financeira nos custos e proveitos, mantendo-se o registo das subvenções atribuídas aos projectos-pilotos *Smartfarmer*.

- ✓ Os **proveitos de exploração** atingiram **2.986,3 mil €**, com especial relevo para:
 - os proveitos associados aos **contratos de subvenção** (2.809,1 mil €)
 - os **donativos em espécie** recebidos para Cuba (109,2 mil €).
- ✓ A entrada regular das subvenções contratualizadas permitiu a manutenção de um nível de liquidez muito assinalável e sem paralelo nos anos mais recentes, com efeitos na redução do nível de endividamento global junto do Montepio e na inerente poupança nos **custos financeiros** (10,3 mil € em 2020, contra 38,3 mil suportados em 2019), apesar de implicar mais “comissões de imobilização” por crédito bancário não utilizado.
- ✓ Em **termos geográficos**:
 - **Moçambique, São Tomé e Príncipe e Cuba** são os principais países geradores de proveitos, com o primeiro a assumir posição (destacada) de principal “mercado” da Oikos;
 - na **América Central**, regista-se a contribuição de **El Salvador** e que se irá acentuar no futuro imediato, em consequência da carteira de projectos aprovados; e
 - A Representação na **Colômbia** contabilizou os primeiros proveitos.

Nos termos legais, este Resultado Líquido deverá ser transferido para a conta de **Resultados Transitados**, proposta a ser apresentada pelo Conselho Directivo a deliberação da Assembleia Geral.

Estrutura de custos

2020

2019

Var %

Por natureza de custo	2 878 670,07 €	100%	5 150 485,91 €	100%	-44,1%
Custos de mercad e matérias consumidas	9 722,31 €	0,3%	6 218,11 €	0,1%	56,4%
Fornec. e serviços externos	142 817,95 €	5,0%	182 432,96 €	3,5%	-21,7%
<i>Trab especializados</i>	43 264,69 €	1,5%	25 449,27 €	0,5%	70,0%
<i>Publicidade e propaganda</i>	60,00 €	0,0%	46 142,78 €	0,9%	-99,9%
<i>Honorários</i>	52 296,20 €	1,8%	49 635,10 €	1,0%	5,4%
<i>Serv bancários</i>	19 733,02 €	0,7%	13 319,83 €	0,3%	48,1%
<i>Materiais</i>	4 215,45 €	0,1%	9 747,93 €	0,2%	-56,8%
<i>Energia e fluidos</i>	2 192,88 €	0,1%	2 865,38 €	0,1%	-23,5%
<i>Rendas e alugueres</i>	2 012,01 €	0,1%	2 245,80 €	0,0%	-10,4%
<i>Desloc e transportes</i>	8 391,96 €	0,3%	18 008,19 €	0,3%	-53,4%
<i>Comunicações</i>	5 953,03 €	0,2%	5 437,63 €	0,1%	9,5%
<i>Outros serviços</i>	4 698,71 €	0,2%	9 581,05 €	0,2%	-51,0%
Gastos com pessoal	365 958,37 €	12,7%	316 516,38 €	6,1%	15,6%
Depreciação/amortização	1 135,67 €	0,0%	1 135,67 €	0,0%	0,0%
Gastos com projetos, serv e neg sociais	2 291 699,72 €	79,6%	4 603 496,62 €	89,4%	-50,2%
Gastos financeiros	10 313,55 €	0,4%	38 287,42 €	0,7%	-73,1%
Outros gastos	57 022,50 €	2,0%	2 398,75 €	0,0%	2277,2%

Por área de atividade	2 878 670,07 €	100%	5 150 485,91 €	100%	-44,1%
1. Projetos e serviços	2 734 302,12 €	95,0%	4 895 451,77 €	95,0%	-44,1%
Acção Humanitária	272 195,82 €	9,5%	3 426 306,00 €	66,5%	-92,1%
Vida Sustentável	2 221 768,16 €	77,2%	1 222 524,00 €	23,7%	81,7%
Cidadania global	240 338,14 €	8,3%	246 621,77 €	4,8%	-2,5%
<i>Bem Comum</i>	9 288,92 €	0,3%	8 895,05 €	0,2%	4,4%
<i>Educação p/ Cidadania</i>	42 917,60 €	1,5%	63 015,36 €	1,2%	-31,9%
<i>Influência publica</i>	188 131,62 €	6,5%	174 711,36 €	3,4%	7,7%
2. Negócios sociais	8 232,17 €	0,3%	9 485,71 €	0,2%	-13,2%
3. Marketing, comunicação e ang. fundos	8 875,00 €	0,3%	68 487,67 €	1,3%	-87,0%
<i>Serviços probono</i>	- €	0,0%	44 962,47 €	0,9%	n.a.
<i>Outros custos</i>	8 875,00 €	0,3%	23 525,20 €	0,5%	-62,3%
4. Estrutura de gestão interna	127 260,78 €	4,4%	177 060,76 €	3,4%	-28,1%

Estrutura dos proveitos

2020

2019

Var %

Por natureza dos fundos	2 986 294 €	100%	5 356 364 €	100%	-44,2%
Vendas + prestação de serviços	6 948,94 €	0,2%	14 774 €	0,3%	-53,0%
Quotas de associados	1 990,00 €	0,1%	2 405 €	0,0%	-17,3%
Negócios sociais	13 354,73 €	0,4%	10 663 €	0,2%	25,2%
Subvenções e donativos p/ projetos	2 918 288,11 €	97,7%	5 125 372 €	95,7%	-43,1%
Donativos regulares - MCS	13 144,87 €	0,4%	25 733 €	0,5%	-48,9%
Outros donativos	6 884,14 €	0,2%	72 600 €	1,4%	-90,5%
Campanhas	24 378,41 €	0,8%	103 376 €	1,9%	-76,4%
Outros proveitos	1 304,78 €	0,0%	1 440 €	0,0%	-9,4%
Distribuição geográfica	2 986 294 €	100%	5 356 364 €	100%	-44,2%
Portugal	303 089 €	10,1%	406 269 €	7,6%	-25,4%
PALOP	2 077 611 €	69,6%	3 737 375 €	69,8%	-44,4%
Moçambique	1 628 027 €	54,5%	3 294 481 €	61,5%	-50,6%
São Tomé e Príncipe	449 584 €	15,1%	442 894 €	8,3%	1,5%
América Latina	605 595 €	20,3%	1 212 720 €	22,6%	-50,1%
Cuba	302 815 €	10,1%	895 903 €	16,7%	-66,2%
América Central	228 944 €	7,7%	316 817 €	5,9%	-27,7%
<i>El Salvador</i>	199 467 €	6,7%	175 819 €	3,3%	13,5%
<i>Honduras</i>	28 487 €	1,0%	51 614 €	1,0%	-44,8%
<i>Nicarágua</i>	990 €	0,0%	89 384 €	1,7%	-98,9%
Colômbia	73 836 €	2,5%	- €	0,0%	n.a.

Conta de Resultados 2020*

Custos		€	Proveitos		€
Mercadorias	9 722,31 €		Vendas e serviços prestados	6 948,94 €	
Fornecimentos e serviços externos	142 817,95 €		Quotas de associados	1 990,00 €	
Pessoal	365 958,37 €		Negócios sociais	13 354,73 €	
Depreciações e amortizações	1 135,67 €		Subvenções a projetos	2 918 288,11 €	
Execução de projetos e serviços	2 291 699,72 €		Donativos totais	20 029,01 €	
Financiamento bancário	10 313,55 €		Campanhas	24 378,41 €	
Outros	57 022,50 €		Outros	1 304,78 €	
TOTAL	2 878 670,07 €		TOTAL	2 986 293,98 €	
Resultado líquido	107 623,91 €				

* Informação diferente do modelo oficial para uma leitura directa por pessoas sem formação específica.

Situação Financeira

Um importante reforço de Fundos Patrimoniais → 107,6 mil € em 2020

- Constam do **Ativo não corrente** obras de arte doadas à Oikos pelos “**Artistas Solidários**”, valorizadas com base na indicação dada por cada autor e contabilizadas na conta 432 – *Bens de património histórico, artístico e cultural* por contrapartida da conta 51 – *Fundos*
- O **Ativo Intangível** inclui o valor (líquido das amortizações anuais) das licenças de software, doadas pela Microsoft Portugal em 2013, em contrapartida da conta 594 – *Doações recebidas de terceiros*.
- O desenvolvimento do negócio social “*SmartFarmer*” está contabilizado em **Investimentos em Curso – Ativo Intangível**.
A partir de 2017, inclui a doação pela Fundação Vodafone da plataforma electrónica www.smartfarmer.pt, no valor de 216.099€, com contrapartida em Fundos Patrimoniais, conta 594.
- O crédito sobre a associada “**Espaço Oikos**” foi objecto de uma imparidade no valor de 55 mil €.
- No fecho do ano, **no Ativo corrente**, o valor a receber das entidades financiadoras era de 344,8 mil € e o saldo das transferências enviadas para execução de projectos, no terreno, era 556,4 mil €.

- Em Armazém, estão contabilizados Painéis Solares doados pela Fundação SunEdison com destino a Moçambique e valorizados em 74.054 USD. A contrapartida contabilística está também em Fundos Patrimoniais a conta 594.
- As operações com o **Montepio** estão contabilizadas no **Passivo**: i) a médio prazo, como reforço dos capitais permanentes, o valor das prestações deste Empréstimo a pagar depois de Janeiro/2022 e ii) a curto prazo, apenas as prestações vincendas em 2021. O Crédito à Tesouraria tinha saldo zero no fecho do exercício
- Os **Diferimentos** no Passivo correspondem ao valor total recebido para cada projeto, cuja execução ainda não estava comprovada e reconhecida contabilisticamente, no fecho do ano, ou seja, são compromissos perante os financiadores dos projetos contratualizados e em curso (equivalente a 91% do Ativo), naquela data.
O subida muito acentuada do saldo desta conta deriva do elevado valor dos projectos (ou fases) aprovados na parte final do ano, parte do qual com contrapartida relevante na conta de Depósitos Bancários.

A consolidação dos **Fundos Patrimoniais, positivos em 2020**, resulta assim do montante do Resultado Líquido apurado; e estão reunidas todas as condições para esta tendência continuar nos próximos exercícios.

Balanço simplificado 2020 *

Ativo	€
Ativo de medio e longo prazo	639 368,20 €
Bens de património cultural	47 800,00 €
Ativos intangíveis	946,40 €
Investimentos em curso	383 080,45 €
Ativos financeiros	2 320,00 €
Inventários	68 433,18 €
Adiantamento a fornecedores	
Estado e entes públicos	0,00 €
Clientes	2 977,55 €
Diferimentos	780,05 €
Outros ativos correntes	921 185,36 €
Caixa e depósitos bancários	1 202 572,60 €
TOTAL	3 269 463,79 €

Fundos patrimoniais	€
Fundos	178 077,92 €
Reservas	0,00 €
Resultados transitados	-510 255,59 €
Outras variações (doações)	284 328,70 €
Resultado líquido	107 623,91 €
TOTAL	59 774,94 €

Passivo	€
Curto prazo	3 136 278,26 €
Fornecedores	14 427,98 €
Estado e entes públicos	17 894,61 €
Financiamentos bancários	76 164,25 €
Credores por proj aprov em curso	2 975 163,82 €
Outros passivos correntes	52 627,60 €
Médio prazo	73 410,59 €
Financiamentos bancários	73 410,59 €
TOTAL	3 209 688,85 €

* Informação diferente do modelo oficial para uma leitura directa por pessoas sem formação específica.



Carteira de projectos e serviços – 31/12/2020

Apesar das perturbações que a pandemia veio trazer, nunca a nossa carteira de projectos tinha atingido valores tão relevantes como em 2020.

Além dos financiadores já habituais (EU, Instituto Camões, Embs. Japão e Qatar em Cuba, FIDA/FAO), outras agências da ONU, como UNICEF e PNUD, e a Agência de Desenvolvimento do Banco Mundial, atribuíram subvenções de montante muito elevado para actuação da Oikos nos principais “mercados” onde intervém; e foi iniciado o primeiro projecto na Colômbia, com financiamento da EU.

O método de contabilização dos respectivos contratos, definido na Norma de Relato Financeiro legalmente em vigor em Portugal, contempla o registo dos valores efectivamente recebidos pela Oikos e não dos valores contratados.

O presente quadro evidencia assim a real capacidade de contratação, ou seja, a dimensão do “modelo de negócio” que cabia à Organização executar, em 31/12/2020.

País	Valor
Cuba	1 880 352 €
El Salvador	2 425 556 €
Honduras	489 497 €
Colombia	1 777 084 €
Moçambique	7 642 651 €
Portugal	797 344 €
Regional – América Central	1 750 000€
São Tomé e Príncipe	8 533 950 €
Total	25 296 434 €

Demonstrações financeiras

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

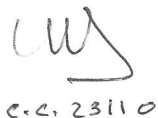
BALANÇO

(Montantes expressos em euros)

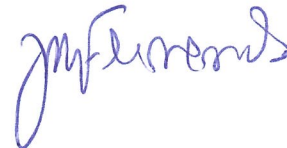
ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2020	31 Dezembro 2019
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Bens do património histórico e cultural	4/5	47 800,00	47 800,00
Activos intangíveis	6	384 026,85	385 162,52
Investimentos financeiros	7	2 320,00	1 552,99
Outros activos não correntes	12	<u>639 368,20</u>	<u>680 846,84</u>
Total do activo não corrente		<u>1 073 515,05</u>	<u>1 115 362,35</u>
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	8	68 433,18	69 009,32
Clientes	9	2 977,55	644,19
Estado e outros entes públicos	10	0,00	570,64
Diferimentos	11	780,05	332,95
Outros activos correntes	12	921 185,36	319 348,76
Caixa e depósitos bancários	13	<u>1 202 572,60</u>	<u>82 822,39</u>
Total do activo corrente		<u>2 195 948,74</u>	<u>472 728,25</u>
Total do activo		<u>3 269 463,79</u>	<u>1 588 090,60</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		178 077,92	178 077,92
Resultados transitados		-510 255,59	-716 133,82
Outras variações nos fundos patrimoniais	6	<u>284 328,70</u>	<u>285 464,37</u>
		-47 848,97	-252 591,53
Resultado líquido do período		<u>107 623,91</u>	<u>205 878,23</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>59 774,94</u>	<u>-46 713,30</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	14	<u>73 410,59</u>	<u>149 574,84</u>
Total do passivo não corrente		<u>73 410,59</u>	<u>149 574,84</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	16	14 427,98	5 529,70
Estado e outros entes publicos	10	17 894,61	15 704,72
Financiamentos obtidos	14	76 164,25	72 277,05
Diferimentos	11	2 975 163,82	1 338 317,72
Outros passivos correntes	15	<u>52 627,60</u>	<u>53 399,87</u>
Total do passivo corrente		<u>3 136 278,26</u>	<u>1 485 229,06</u>
Total do passivo		<u>3 209 688,85</u>	<u>1 634 803,90</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>3 269 463,79</u>	<u>1 588 090,60</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

O Contabilista Certificado


c.c. 23110

A Direcção Executiva



OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.12.2020	31.12.2019
Vendas e serviços prestados	17	22 293,67	27 842,48
Subsídios, doações e legados à exploração	18	2 962 695,53	5 327 081,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-9 722,31	-6 218,11
Fornecimentos e serviços externos	19	-142 817,95	-182 432,96
Gastos com o pessoal	20	-365 958,37	-316 516,38
Imparidade de dívidas a receber	12	-55 000,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	21	1 239,50	1 439,76
Outros gastos e perdas	22	-2 293 722,22	-4 605 895,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		119 007,85	245 301,32
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	23	-1 135,67	-1 135,67
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		117 872,18	244 165,65
Juros e rendimentos similares obtidos	24	65,28	0,00
Juros e gastos similares suportados	24	-10 313,55	-38 287,42
Resultado antes de impostos		107 623,91	205 878,23
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		107 623,91	205 878,23

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

O Contabilista Certificado


C.C. 23110

A Direcção Executiva



OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

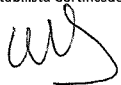
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em euros)

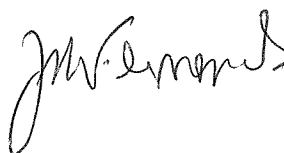
	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	3 283 739,94	2 530 187,79
Pagamento de subsídios		
Pagamento de apoios		
Pagamento de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	-1 710 997,93	-1 590 138,45
Pagamentos ao pessoal	-370 466,48	-362 477,01
Caixa gerada pelas operações	1 202 275,53	577 572,33
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos		-52 769,34
Fluxos das actividades operacionais [1]	1 202 275,53	524 802,99
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		0,00
Activos intangíveis		0,00
Investimentos financeiros	0,00	
Outros activos		
	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		0,00
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		0,00
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	65,28	0,00
Dividendos		
	65,28	0,00
Fluxos das actividades de investimento [2]	65,28	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-72 277,05	-563 588,25
Juros e gastos similares	-10 313,55	-38 287,42
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
	-82 590,60	-601 875,67
Fluxos das actividades de financiamento [3]	-82 590,60	-601 875,67
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	1 119 750,21	-77 072,68
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	82 822,39	159 895,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 202 572,60	82 822,39

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado


c.c. 23110

A Direcção Executiva




OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

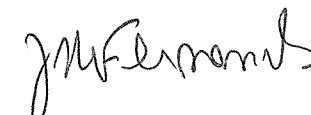
NO PERÍODO 2020

	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2020		178 077,92	-716 133,82	285 464,37	205 878,23	-46 713,30
Alterações no período:						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outros alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	6 / 8			-1 135,67		-1 135,67
Aplicação de resultados			205 878,23		-205 878,23	
		<u>0,00</u>	<u>205 878,23</u>	<u>-1 135,67</u>	<u>-205 878,23</u>	<u>-1 135,67</u>
Resultado líquido do período					107 623,91	107 623,91
Resultado extensivo						<u>106 488,24</u>
Operações com instituidores no período						
Fundos						0,00
Subsídios, doações e legados						0,00
Outras operações						0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período 2020		<u>178 077,92</u>	<u>-510 255,59</u>	<u>284 328,70</u>	<u>107 623,91</u>	<u>59 774,94</u>

O Contabilista Certificado


C.C. 23110

A Direcção Executiva




OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2019

Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2019	178 077,92	-718 044,60	219 316,74	1 910,78	-318 739,16
Alterações no período:					
Alterações de políticas contabilísticas					
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					
Ajustamentos por impostos diferidos					
Outros alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	6 / 8		66 147,63		66 147,63
Aplicação de resultados		1 910,78		-1 910,78	
	<u>0,00</u>	<u>1 910,78</u>	<u>66 147,63</u>	<u>-1 910,78</u>	<u>66 147,63</u>
Resultado líquido do período				205 878,23	205 878,23
Resultado extensivo					<u>272 025,86</u>
Operações com instituidores no período					
Fundos					0,00
Subsídios, doações e legados					0,00
Outras operações					0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período 2019	<u>178 077,92</u>	<u>-716 133,82</u>	<u>285 464,37</u>	<u>205 878,23</u>	<u>-46 713,30</u>

O Contabilista Certificado


C.C. 23110

A Direcção Executiva



OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento
Anexo às Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade:

1.1. Designação da entidade: Oikos - Cooperação e Desenvolvimento

1.2. Sede: Rua Visconde Moreira de Rey, nº 37, Linda-a-Pastora - Queijas

1.3. Natureza da actividade: A **Oikos - Cooperação e Desenvolvimento**, é uma pessoa colectiva de utilidade pública, constituída em 23 de Fevereiro de 1988, com número de identificação fiscal nº 502002859 e que, de acordo com os seus estatutos, constituiu-se como **Organização Não Governamental de Cooperação para o Desenvolvimento (ONGD)**, tendo como objectivos estatutários contribuir para a erradicação da pobreza, a redução das assimetrias económicas e de desenvolvimento, o desenvolvimento humano, equitativo e sustentável e a promoção dos direitos económicos, sociais e culturais, de modo a possibilitar a todo(a)s uma vida digna. Nos termos do Decreto-Lei 66/98, de 14 de Outubro, a Oikos encontra-se registada no Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. sob o número 839/99, cuja última renovação de estatuto de ONGD se refere a 7 de Fevereiro de 2019 e como consequência encontra-se no regime de tributação em IRC-Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas de "não sujeito".

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras da Oikos - Cooperação e Desenvolvimento foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo que integra o Sistema de Normalização Contabilísticas (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março. O SNC-ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos, afectando benefícios económicos futuros, seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo NCRF-ESNL

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Oikos são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira, relativas a projectos, são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio do InfoEuro mensal à data da transacção ou outro, se exigido pelos financiadores.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Equipamento básico	4 - 10
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	4 - 8

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural, que correspondem à colecção de obras de arte designada como “artistas solidários” doadas à entidade pelos autores, encontram-se registados pelos valores que lhe foram atribuídos pelos mesmos.

3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis que se referem a licenças de utilização de programas informáticos, doados pelo proprietário, são reconhecidos pelo valor que lhe foi atribuído por este. O activo intangível em curso respeitante ao desenvolvimento da Plataforma Digital PNMEP iniciará a amortização no exercício em que o bem entrar em funcionamento.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, conforme com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

3.5. Activos financeiros detidos para negociação

Os activos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição.

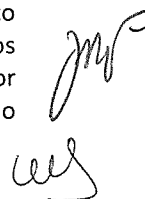
Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica “Reserva de justo valor” até o activo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos, ambos imediatamente realizáveis.

3.7. Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.



3.8. Inventários

Os inventários de mercadorias foram valorizados pelo custo de aquisição e, no caso dos materiais referidos no ponto 8, sob a rubrica “Regularizações”, pelo montante atribuído pelo doador.

3.9. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito resultante das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos.

3.10. Cientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade.

3.11. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.13. Locações

Todos os contratos de locação da Entidade são considerados como operacionais e as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

4. **Activos fixos tangíveis**

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2019 e de 2018, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo:						
Equipamento básico	92.269,99	-	-	-	-	92.269,99
Equipamento administrativo	146.458,74	-	-	-	-	146.458,74
Outros activos fixos tangíveis	61.716,33	-	-	-	-	61.716,33
Investimentos em curso	0,00	-	-	-	-	0,00
Total Activo Tangível Bruto	300.445,06	-	-	-	-	300.445,06
Depreciações acumuladas:						
Equipamento básico	92.269,99	-	-	-	-	92.269,99
Equipamento administrativo	146.458,74	-	-	-	-	146.458,74
Outros activos fixos tangíveis	13.916,33	-	-	-	-	13.916,33
Total Depreciações Acumuladas	252.645,06	-	-	-	-	252.645,06
Activo Tangível Líquido	47.800,00	-	-	-	-	47.800,00

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo:						
Equipamento básico	92.269,99	-	-	-	-	92.269,99
Equipamento administrativo	146.458,74	-	-	-	-	146.458,74
Outros activos fixos tangíveis	61.716,33	-	-	-	-	61.716,33
Investimentos em curso	0,00	-	-	-	-	0,00
Total Activo Tangível Bruto	300.445,06	-	-	-	-	300.445,06
Depreciações acumuladas:						
Equipamento básico	92.269,99	-	-	-	-	92.269,99
Equipamento administrativo	146.458,74	-	-	-	-	146.458,74
Outros activos fixos tangíveis	13.916,33	-	-	-	-	13.916,33
Total Depreciações Acumuladas	252.645,06	-	-	-	-	252.645,06
Activo Tangível Líquido	47.800,00	-	-	-	-	47.800,00

5. Bens do património histórico e cultural

As obras de arte contabilizadas nesta rubrica consistem em quadros, gravuras, serigrafias e esculturas doadas à Oikos por vários artistas plásticos que têm colaborado com a organização em iniciativas de divulgação da sua actividade e de angariação de fundos. A estes autores foi atribuída pela Oikos a designação de "Artistas Solidários".

Cada obra foi valorizada com base na indicação dada pelo autor sobre o preço de catálogo a publicar nas exposições temporárias que a Oikos tem organizado.

O total encontra-se contabilizado em Outros activos fixos tangíveis, na conta 432 - Bens do património histórico e cultural (ver Nota 4), por contrapartida da conta 51 - Fundos, nos termos de enquadramento às contas do ESNL, constante da Portaria nº 106/2011, de 14 de Março.

6. Activos intangíveis

Os movimentos ocorridos nos activos intangíveis e respectivas amortizações, nos exercícios de 2020 e 2019, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-2019
Custo:						
Software - Investimento em curso	383.080,45	-	-	-	-	383.080,45
Outros activos intangíveis	59.025,26	-	-	-	-	59.025,26
Activo Intangível Bruto	442.105,71	-	-	-	-	442.105,71
Depreciações acumuladas:						
Software - Investimento em curso	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	55.807,52	1.135,67	-	-	-	56.943,19
Total Depreciações Acumuladas	55.807,52	1.135,67	-	-	-	56.943,19
Activo Intangível Líquido	386.298,19	1.135,67	-	-	-	385.162,52

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-2020
Custo:						
Software - Investimento em curso	383.080,45	-	-	-	-	383.080,45
Outros activos intangíveis	59.025,26	-	-	-	-	59.025,26
Activo Intangível Bruto	442.105,71	-	-	-	-	442.105,71
Depreciações acumuladas:						
Software - Investimento em curso	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	56.943,19	1.135,67	-	-	-	58.078,86
Total Depreciações Acumuladas	56.943,19	1.135,67	-	-	-	58.078,86
Activo Intangível Líquido	385.162,52	1.135,67	-	-	-	384.026,85

Segundo as notas de enquadramento às contas específicas do ESNL, constantes da portaria nº 106/2011, de 14 de Março, que aprovou o Código de Contas aplicável, os donativos associados a activos intangíveis são registados na conta 594 - Doações. O seu valor deverá ser transferido, numa base sistemática, para a conta 7883, à medida que forem contabilizadas as respectivas amortizações.

No exercício de 2015, iniciou-se o desenvolvimento de uma Plataforma Digital sobre oferta e procura de produtos agro-alimentares, numa lógica de comércio electrónico, designada PNMEP - Portal Nacional dos Mercados Electrónicos de Proximidade. A Fundação Vodafone suportou os custos de construção e desenvolvimento do Portal e cedeu/doou à Oikos a sua titularidade e os direitos de exploração comercial. Este Portal faz parte de um projecto de promoção dos circuitos agro-alimentares, designado por *SmartFarmer*, cujo modelo de negócio foi desenvolvido no âmbito do Programa de Aceleração de Projectos Sociais "*Impact Generator*". O donativo em espécie da Fundação Vodafone é de 216.099,00 € e inclui o *website* www.smarfarmer.pt e as aplicações *SmartFarmer* e *SmartPrice* para os sistemas operativos Android e iOS.

Em 2017 e 2016, ocorreram custos de 69.968,00 € e 73.802,60 €, respectivamente, com os recursos humanos da Oikos afectos à concepção e operacionalização do Projecto, registados na Conta 74 - Trabalhos para a própria entidade e com contrapartida na Conta 454 - Investimentos em curso - Activos intangíveis em curso.

A operacionalização e lançamento comercial do Projecto está a ser efectuada por fases piloto, desde Maio de 2018, beneficiando do apoio financeiro da Fundação Gulbenkian que, assumindo a posição de investidor social, permitiu alavancar subvenções do Programa de Financiamento público designado "Parcerias para o Impacto" promovido e gerido pela EMPIS - Estrutura de Missão Portugal Inovação Social. O referido lançamento cobre, neste momento, os territórios piloto da Beira Interior e da Lezíria do Tejo, com a participação dos parceiros locais.

Paralelamente, a SOMINCOR decidiu apoiar, no final de 2018, idêntica abordagem para o território do Baixo Alentejo. Estes apoios financeiros foram objectos de contratualização própria e são tratados contabilisticamente da mesma forma que os restantes contratos de subvenção/projectos.

7. Investimentos Financeiros

As participações efectuadas no exercício e anteriores, pela entidade, para o FCT- Fundo de Compensação do Trabalho foram reconhecidas como activo financeiro, considerando as características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso do mesmo.

8. Inventários e Custo das mercadorias vendidas

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Mercadorias	68.433,18	69.009,32
Total bruto	68.433,18	69.009,32
Perdas por imparidades de inventários	0,00	0,00
Total líquido	68.433,18	69.009,32

As mercadorias encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao seu armazenamento, utilizando-se o FIFO como método de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente.

O custo das mercadorias vendidas apresenta-se como segue:

Movimentos	31-Dez-2020			31-Dez-2019		
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial	69.009,32	0,00	69.009,32	1.002,19	0,00	1.002,19
Compras	9.146,17	0,00	9.146,17	7.312,99	0,00	7.312,99
Regularizações	0,00	0,00	0,00	66.912,25	0,00	66.912,25
Custo de vendas	-9.722,31	0,00	-9.722,31	-6.218,11	0,00	-6.218,11
Saldo final	68.433,18	0,00	68.433,18	69.009,32	0,00	69.009,32

As existências incluem o valor de 67.283,30 € que dizem respeito à doação em espécie, em 2019, de 318 módulos de painéis solares e seus acessórios, efectuada pela *Sun Edison Foundation*, uma entidade de direito americano com sede no Missouri, e cujo valor é USD 74.052.

Os referidos materiais encontram-se armazenados em Moçambique, país de destino desta doação.

9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Clientes	31-Dez-2020		31-Dez-2019	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes conta corrente	0,00	2.977,55	0,00	644,19
Clientes conta títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	2.977,55	0,00	644,19
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	2.977,55	0,00	644,19

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Activo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	570,64
Total	0,00	570,64
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.160,71	0,00
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	6.012,61	5.330,29
Contribuições para a Segurança Social	10.721,29	10.374,43
Total	17.894,61	15.704,72

Handwritten signatures:
 jmr
 wes

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

Diferimentos	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	549,48	292,52
Outros gastos a reconhecer	230,57	40,43
Total	780,05	332,95
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	2.975.163,82	1.338.317,72
Total	2.975.163,82	1.338.317,72

Dos rendimentos a reconhecer, destacamos as verbas mais significativas recebidas dos financiadores, por projecto, correspondentes a períodos futuros, dado que a respectiva execução financeira é inferior aos valores já recebidos, à data do fecho do exercício.

Rendimentos a reconhecer	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Projecto 1A50 - A Quem Comprar (Portugal)	29.961,55	17.315,46
Projecto 1A51 - Finança Justa (Portugal)	0,00	13.606,15
Projecto 1A54 - SmartFarmer - Baixo Alentejo (Portugal)	6.816,03	16.104,95
Projecto 1A56 - Mostra ODS (Portugal)	10.346,15	0,00
Projecto 3B41 - A Minha Casa (Moçambique)	100.521,90	117.932,14
Projecto 3B42 - Recursos agrícolas e pesqueiros (Moçambique)	34.065,33	341.773,15
Projecto 3B45 - Ciclone Idai (Moçambique)	0,00	676,22
Projecto 3B47 - Ciclone Kenneth (Moçambique)	0,00	676,22
Projecto 3B49 - Apoio à recuperação do sector agrícola (Moçambique)	319.755,21	0,00
Projecto 3B50 - Construção Resiliente (Moçambique)	69.605,25	0,00
Projecto 3B51 - Rural Enterprise Financing Project (Moçambique)	183.561,90	0,00
Projecto 3B52 - COVID 19, a Prevenção é a Solução (Moçambique)	32.692,12	0,00
Projecto 3C02 - Co-Gestão Sustentável das Pescas (S. Tomé e Príncipe)	0,00	92.247,95
Projecto 3C04 - Ecofac (S. Tomé e Príncipe)	28.269,33	84.523,65
Projecto 3C05 - Áreas marítimas protegidas (S. Tomé e Príncipe)	66.406,64	61.095,41
Projecto 3C06 - Gestão participativa dos mangais (S. Tomé e Príncipe)	0,00	23.128,10
Projecto 3C07 - Gestão paisagística (São Tomé e Príncipe)	401.967,00	0,00
Projecto 4E01 - Junt@s (Colômbia)	224.043,27	0,00
Projecto 5A21 - La Edad de Oro (Cuba)	246.592,26	7.065,30
Projecto 5A32 - II Frente - Melhoria de cuidados médicos (Cuba)	6.517,48	49.270,95
Projecto 5A34 - Furacão Irma (Cuba)	0,00	34.201,90
Projecto 5A35 - Indústrias criativas – Camaguey (Cuba)	79.567,39	18.748,80
Projecto 5A36 - Trazos Libres – Cienfuegos (Cuba)	273.438,80	285.504,00
Projecto 5A37 - Produção de alimentos - Matanzas (Cuba)	65.097,00	0,00
Projecto 5A38 - Produção de alimentos - Villa Clara (Cuba)	75.656,00	0,00
Projecto 5B15 - Promoção de emprego (Honduras)	0,00	11.942,36
Projecto 5C13 - Cidadania (El Salvador)	0,00	35,95
Projecto 5C14 - Jovens organizados (El Salvador)	49.612,15	163.238,56
Projecto 5C15 - Segurança e soberania alimentar (El Salvador)	203.087,00	0,00
Projecto 5E08 - Município Verde (Nicarágua)	0,00	-769,50
Projecto 8B06 - Proibição da tortura e maus-tratos (multigeográfico)	467.584,06	0,00
Total	2.975.163,82	1.338.317,72

Handwritten signatures and initials:
 jmw
 uw

12. Outros activos correntes e não correntes

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Outros activos correntes e não correntes” tinha a seguinte composição:

Outros activos	31-Dez-2020		31-Dez-2019	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	0,00	1.500,00	0,00	664,85
Adiantamento a fornecedores internacionais	0,00	18.260,18	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	344.824,90	0,00	176.543,09
Devedores por projectos em curso	0,00	556.431,75	0,00	141.118,52
Devedores diversos	694.368,20	168,53	680.846,84	1.022,30
Total	694.368,20	921.185,36	680.846,84	319.348,76
Perdas por imparidade acumuladas	55.000,00	0,00	0,00	0,00
Total	639.368,20	921.185,36	680.846,84	319.348,76

Dos devedores por acréscimos de rendimentos, destacamos as verbas mais significativas por projetos reconhecidas como rendimentos no exercício, considerando que a execução (gastos ocorridos) é superior às verbas recebidas dos financiadores:

Devedores por acréscimos de rendimentos	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Projecto 1A48 - PDR 2020 (Portugal)	7.910,44	7.910,44
Projecto 1A50 - A quem comprar (Portugal)	556,68	0,00
Projecto 1A51 - Finança Justa (Portugal)	1.452,54	2.877,12
Projecto 1A52 - SmartFarmer - Beira Interior (Portugal)	25.366,14	17.104,60
Projecto 1A53 - SmartFarmer - Lezíria do Tejo (Portugal)	17.539,75	22.242,59
Projecto 1A55 - Ativa-te contra o TSH (Portugal)	15.555,94	7.011,15
Projecto 1A58 - MAIs - Mulheres Agric. (PT - CIG / EEA Grants)	243,12	0,00
Projecto 3B40 - UN/Habitat - Habitações resilientes (Moçambique)	25.750,10	25.750,10
Projecto 3B42 - Recursos agrícolas e pesqueiros (Moçambique)	15.878,14	0,00
Projecto 3B48 - WFP - Assistência alimentar Cabo Delgado (Moçambique)	0,00	1.103,98
Projecto 3C02 - Co-gestão sustentável das Pescas (STP)	11.328,50	0,00
Projecto 3C04 - Ecofac - Progr. Apoio à Biodiversidade (STP)	81.990,76	15.192,67
Projecto 3C06 - Gestão participativa dos mangais (STP)	61.359,07	0,00
Projecto 4E01 - Junt@s (Colômbia)	868,80	0,00
Projecto 5A30 - Resiliência à seca no Leste (Cuba)	-27.497,19	-27.497,19
Projecto 5A35 - Indústrias criativas – Camaguey (Cuba)	0,00	4.502,77
Projecto 5B15 - Promoção de emprego - Catacamas (Honduras)	25.568,54	21.668,18
Projecto 5C12 - Juventude Resiliente (El Salvador)	30.173,38	47.954,04
Projecto 5C13 - Cidadania (El Salvador)	23.650,35	11.286,77
Projecto 5C14 - Jovens Organizados (El Salvador)	8.294,00	0,00
Projecto 5E08 - Município Verde (Nicarágua)	11.835,84	13.935,87
Campanhas IRS/IVA	7.000,00	5.500,00
Total	344.824,90	176.543,09

Os devedores por projectos em curso correspondem às verbas disponibilizadas aos parceiros para cobertura de gastos dos projetos ainda em execução à data do fecho dos períodos.

O saldo não corrente de “Devedores diversos” de 694.368,20 € diz respeito a um crédito sobre uma Organização sem Fins Lucrativos autónoma, designada *Espaço Oikos - Plataforma de Encontro e Cooperação*, da qual a Oikos - Cooperação e Desenvolvimento é associada. Refere-se a obras e benfeitorias efectuadas, antes do ano 2000, em

instalações arrendadas por essa organização ao Patriarcado de Lisboa. Estas instalações destinam-se à exposição e venda de produtos de artesanato, de produtos não industriais provenientes dos países em desenvolvimento e de obras de arte e suas reproduções e a actividades de natureza cultural.

A exploração dessas instalações foi cedida, em 2007, a uma Sociedade Comercial, não gera quaisquer encargos correntes e os benefícios líquidos do referido contrato revertem para a Oikos - Cooperação e Desenvolvimento.

Entretanto, os efeitos económicos da pandemia Covid-19 nestas actividades são, no entender da Direcção, fundamento suficiente para a constituição de uma imparidade no valor de 55.000,00 €.

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Caixa	0,00	0,00
Caixa - moeda estrangeira	17,11	19,48
Depósitos à ordem	29.055,49	7.802,91
Depósitos a prazo	1.173.500,00	75.000,00
Total	1.202.572,60	82.822,39

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Financiamentos obtidos	31-Dez-2020		31-Dez-2019	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m. l. prazo	73.410,59	76.164,25	149.574,84	72.277,05
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	73.410,59	76.164,25	149.574,84	72.277,05

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-Dez-2019	31-Dez-2019
< 1 ano	76.164,25	72.277,05
1 a 2 anos	73.410,59	76.164,25
2 a 3 anos	0,00	73.410,59
Total	149.574,84	221.851,89

Os financiamentos bancários, válidos em 31/12/2020, encontram-se titulados por contractos específicos que prevêm, como garantia, a subscrição de livranças-caução.

15. Outros passivos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Outros passivos" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

Outros passivos	31-Dez-2020		31-Dez-2019	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	0,00	499,46	0,00	1.259,25
Credores por acréscimos de gastos	0,00	49.709,01	0,00	49.304,19
Outras contas a pagar	0,00	2.419,13	0,00	2.836,43
Total	0,00	52.627,60	0,00	53.399,87

Em credores por acréscimos de gastos está incluído o valor de 48.865,00 € correspondente à estimativa de férias, subsídio de férias e encargos para a segurança social a processar e a pagar em 2021.

16. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31-Dez-2020		31-Dez-2019	
	Fornecedores Gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores Gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores conta corrente	14.427,98	0,00	5.529,70	0,00
Total	14.427,98	0,00	5.529,70	0,00

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2020 era a seguinte:

Antiguidade de saldos	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	11.188,38	2.977,34	0,00	44,28	14.427,98

17. Vendas e serviços prestados

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de “Vendas e Prestação de Serviços” apresentava a seguinte decomposição:

Movimentos	31-Dez-2020			31-Dez-2019		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	10.811,19	0,00	10.811,19	6.123,41	0,00	6.123,41
Prestação de serviços	11.482,48	0,00	11.482,48	21.719,07	0,00	21.719,07
Saldo final	22.293,67	0,00	22.293,67	27.842,48	0,00	27.842,48

A actividade de vendas e prestação de serviços iniciou-se em 2013, após uma revisão de estatutos. A Declaração de Alteração da Actividade, em sede de IVA, teve lugar em 20/08/2013, para o tipo de operação “misto com afectação real”. Estas alterações deram origem a novos códigos CAE secundários: 85600 e 74900.

A venda de mercadorias inclui o valor das transacções efectuados no âmbito dos projectos piloto em curso, designados como *SmartFarmer* da Beira Interior e da Lezíria do Tejo e referidos na nota 6.

No total da prestação de serviços, está contabilizado em conta específica o valor das quotas cobradas aos associados, respectivamente, de 1.990,00 € e 2.405,00 € em 2020 e 2019.

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2020 e de 2019, a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes do seguinte:

Descrição	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Rendimentos a reconhecer - saldo inicial	1.338.317,72	1.015.967,44
Devedores por acréscimos de rendimentos - saldo inicial	-176.835,39	-133.490,74
Fundos recebidos no exercício	4.322.343,42	2.530.187,79
Fundos recebidos no exercício - em espécie	109.208,70	3.075.899,74
Rendimentos a reconhecer - saldo final	-2.975.163,82	-1.338.317,72
Devedores por acréscimos de rendimentos - saldo final	344.824,90	176.835,39
Total	2.962.695,53	5.327.081,90

Os fundos recebidos nos exercícios 2020 e 2019 discriminam-se no quadro em baixo:

Fundos recebidos	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Fundos Públicos		
Instituto Camões	749.795,09	702.285,40
Comissão Europeia / EuropAid	1.350.957,06	538.799,52
Blue Action Fund	49.501,82	246.383,17
FIDA (Progr. via Gov. de Moçambique)	687.719,03	360.490,68
AID/Banco Mundial (Progr. via Gov. de Moçambique)	615.968,33	0,00
WFP - Interv. de emergência em Moçambique	129.786,92	213.618,73
WFP - Assistência alimentar em Moçambique	0,00	2.330.744,62
Parceiros para Projectos UE	182.544,20	164.412,25
IEFP – Inst. Emprego e Formação Profissional	0,00	8.790,44
Embaixada do Qatar em Cuba	239.526,96	0,00
Embaixada do Japão em Cuba	140.753,00	0,00
CIG / POISE	32.159,93	48.393,33
EMPIS / POISE	54.299,97	0,00
IFAP / PDR2020	0,00	8.923,18
Fundos Privados		
Conservation Internat. Foundation (STP)	0,00	36.592,43
La Trottola - Assoc. di Volontariato (Cuba)	0,00	77.456,80
Dubois Charitable Foundation (Cuba)	109.208,70	667.698,32
Zijn Foundation (Cuba)	0,00	72.600,00
Blue Ventures (MZ)	11.956,39	0,00
CGD	30.000,00	0,00
Parceiros locais	4.467,30	6.878,00
Donativos e campanhas		
Campanhas e eventos (IRS)	8.071,95	11.066,54
Campanha Emergência para Moçambique	0,00	52.913,93
Campanha de Natal / "Giving Tuesday"	14.806,46	32.307,06
Movimento de Cidadãos Solidários / Donativos	20.029,01	25.733,13
Total	4.431.552,12	5.606.087,53

As variações mais significativas, ocorridas nos valores constantes deste quadro, resultam do calendário de aprovação de candidaturas submetidas aos diferentes Programas e Linhas de Financiamento, também afectado pela pandemia.

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Subcontratos	0,00	2.975,00
Serviços especializados	115.496,90	135.764,68
Materiais	4.215,45	9.747,93
Energia e fluídos	2.192,88	2.865,38
Deslocações, estadas e transportes	8.391,96	18.008,19
Serviços diversos, dos quais:	12.520,76	13.071,78
Rendas e alugueres	2.012,01	2.245,80
Comunicação	5.953,03	5.437,63
Seguros	206,96	885,21
Contencioso e notariado	904,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	3.311,01	3.431,17
Outros	133,75	1.071,97
Total	142.817,95	182.432,96

Os "Serviços especializados", no valor de 115.496,90 € e 135.764,68 €, em 2020 e 2019, respetivamente, detalham-se de acordo com o seguinte mapa:

Descrição	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Trabalhos especializados	43.264,69	25.449,27
Publicidade	60,00	46.142,78
Vigilância e segurança	142,99	184,50
Honorários	52.296,20	50.275,90
Conservação e reparação	0,00	1.033,20
Comissões e serviços bancários	19.733,02	13.324,83
Total	115.496,90	135.764,68

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Remuneração do pessoal	298.603,34	257.133,83
Encargos sobre remunerações	64.131,85	56.166,62
Seguro acidentes de trabalho	2.707,20	2.494,92
Outros gastos com pessoal	515,98	721,01
Total	365.958,37	316.516,38

O número médio de empregados da Entidade, em Portugal, no exercício de 2020 foi de 15 e no exercício de 2019 foi de 13.

21. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

Descrição	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Ganhos em inventários	0,00	191,77
Rendimentos nos restantes activos financeiros	66,90	1,83
Outros rendimentos e ganhos	1.172,60	1.246,16
Total	1.239,50	1.439,76

22. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

Descrição	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Impostos	0,00	228,20
Perdas em inventários	0,00	279,12
Projectos / Campanhas	2.291.699,72	4.603.496,62
Portugal	14.983,30	7.876,51
África	1.646.739,64	3.581.420,08
América Central e Caraíbas	497.798,71	1.012.450,03
América do Sul	51.170,29	0,00
Multi-geográfico	81.007,78	1.750,00
Outros		
Correcções relativos períodos anteriores	379,45	184,50
Quotizações	1.567,61	1.705,00
Ofertas e amostras de inventário	0,00	1,60
Outros não especificados	75,44	0,33
Total	2.293.722,22	4.605.895,37

23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

Descrição	31-Dez-2020			31-Dez-2019		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos intangíveis	1.135,67	0,00	1.135,67	1.135,67	0,00	1.135,67
Total	1.135,67	0,00	1.135,67	1.135,67	0,00	1.135,67

24. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2020 e de 2019, tinham a seguinte composição:

Descrição	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	65,28	0,00
Total juros, dividendos e outros rendimentos similares	65,28	0,00
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-10.311,15	-38.276,18
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-2,40	-11,24
Total gastos de financiamento	-10.313,55	-38.287,42
Resultados financeiros	-10.248,27	-38.287,42

25. Renumeração de órgãos sociais

Nos termos do artigo 13º dos Estatutos, a Assembleia Geral da Oikos confirmou que os membros dos órgãos sociais eleitos e em funções não serão remunerados, pelo exercício dos respectivos cargos.

26. Eventos subsequentes

A continuidade da pandemia e o seu subsequente agravamento em 2021 exigiram medidas de quarentena, decretadas em Portugal e nos vários países onde a Oikos actua, implicando a reorganização das actividades dos vários projectos e respectivos cronogramas, com todas as equipas operativas e em funcionamento, apenas com a necessidade de adaptação às restrições impostas pelas autoridades em cada país.

Não foi necessário repatriar nenhum dos colaboradores destacados em África ou na América Latina, para os seus países de origem.

TODOS os financiadores, sem excepção, manifestaram disponibilidade para acomodar ajustes operativos nos projectos de forma a responder às consequências da pandemia nas populações e/ou às restrições impostas pelas respectivas autoridades de saúde, e enquanto estas durarem.

A imprevisibilidade da evolução da situação nos diferentes territórios não permite avaliar, na sua plenitude, o impacto financeiro da pandemia na Organização. No entanto, as reacções dos financiadores continuam a proporcionar condições para uma intervenção da Oikos da maior envergadura, a médio e longo prazos, de forma a responder às suas consequências junto das populações mais vulneráveis.

Neste contexto, a Direcção Executiva tem a plena convicção que as atuais circunstâncias excepcionais em que os diferentes projectos são implementados, fruto do agravamento da pandemia, no início de 2021, não colocam em causa a continuidade das operações da OIKOS. Bem pelo contrário, a aprovação de novas candidaturas a diferentes linhas de financiamento confirma essa continuidade.

27. Informações exigidas por diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Cumprindo o estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção Executiva informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Contabilista Certificado



Vítor Rosa
(C.C. 23110)

A Direcção Executiva



Relatório de Auditoria e Parecer da Comissão Fiscalizadora

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento (adiante também designada por Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 3 269 464 euros e um total de fundos patrimoniais de 59 775 euros, incluindo um resultado líquido de 107 624 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos dois primeiros parágrafos da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Conforme referido na nota 12 do anexo às demonstrações financeiras, o ativo não corrente da OIKOS inclui cerca de 639 400 euros (680 800 em 31 de dezembro de 2019) referentes a um crédito com uma antiguidade muito significativa, sobre uma entidade do Setor Não Lucrativo, da qual a OIKOS é associada. Não obtivemos elementos que nos permitam aferir acerca da recuperabilidade deste saldo, situação que se consubstancia numa limitação ao âmbito do nosso trabalho.

No exercício de 2017 a Fundação Vodafone Portugal doou à OIKOS, no âmbito de um protocolo de colaboração entre as duas entidades, a titularidade e os direitos de exploração da plataforma SmartFarmer, tal como divulgado na nota 6 do anexo às demonstrações financeiras. Ao valor atribuído pelo doador a esta plataforma digital sobre oferta e procura de produtos agro-alimentares numa lógica de comércio eletrónico, de 216 099 euros, acresceram os gastos com recursos humanos da OIKOS afetos à conceção e operacionalização do Projeto capitalizados nos exercícios de 2015 a 2017, pelo que o valor total registado no ativo intangível em curso da OIKOS ascende, em 31 de dezembro de 2020, a 383 080 euros. A operacionalização e lançamento comercial da Plataforma está a ser efetuada por fases piloto, na Beira Interior, na Lezíria do Tejo e no Baixo Alentejo, com a participação dos parceiros locais de cada território e o apoio financeiro de investidores sociais privados institucionais e de fundos públicos, através das “Parcerias para o Impacto da Entidade de Missão Portugal Inovação Social”. Só após a conclusão desses projetos-piloto será possível estimar com rigor os benefícios económicos futuros decorrentes da utilização

desta plataforma para a OIKOS, situação que representa uma limitação ao âmbito do nosso trabalho.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

A OIKOS tem vindo a evidenciar nos últimos exercícios uma evolução positiva da sua eficiência económica, o que conduziu a fundos patrimoniais positivos de 59 775 euros em 31 de dezembro de 2020. No entanto, tendo em consideração os eventuais impactos do referido nos dois primeiros parágrafos da secção “Bases para a opinião com reservas”, a sua continuidade continua dependente da capacidade continuada de aprovação de novos projetos junto das entidades financiadoras, bem como da angariação e desenvolvimento de outras fontes de geração de receitas próprias. Por outro lado, e conforme divulgado na nota 26 do anexo às demonstrações financeiras, embora a imprevisibilidade da evolução da pandemia COVID-19 nos diferentes territórios onde a OIKOS atua não permita avaliar, na sua plenitude, o impacto financeiro da pandemia na Entidade, até à data, os financiadores por contratos de subvenção e por operações de crédito bancário continuam a proporcionar condições para uma intervenção da OIKOS, a médio e longo prazos, de forma a responder às suas consequências junto das populações mais vulneráveis, pela que a sua Direção Executiva considera que as atuais circunstâncias excecionais em que os diferentes projetos são implementados, fruto do agravamento da pandemia, no início de 2021, não colocam em causa a continuidade das operações da OIKOS.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iii) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- (iv) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal pelo Sistema de Normalização Contabilística;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria

obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

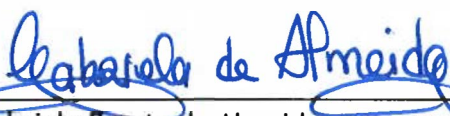
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos dois primeiros parágrafos da secção “Bases para a opinião com reservas” do “Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras”, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

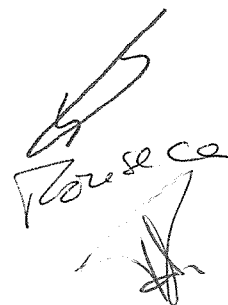
Lisboa, 30 de agosto de 2021



Ana Gabriela Barata de Almeida, em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO FISCALIZADORA

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, a Comissão Fiscalizadora da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento examinou o Relatório do Conselho Directivo e as Demonstrações Financeiras, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração da Alteração no Capital Próprio e as notas anexas às Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e, conseqüentemente, vem submeter à aprovação pela Assembleia Geral o seu Relatório e Parecer.
2. Acompanhámos, durante o exercício de 2020, a atividade da OIKOS. Avaliámos o Relatório de Auditoria e verificámos que os auditores fiscalizaram a escrituração, os livros e os documentos contabilísticos.
3. A Comissão Fiscalizadora tomou conhecimento do conteúdo da Certificação das Contas, emitida nos termos da legislação em vigor pelos auditores da BDO & Associados, documento esse que apresenta as seguintes reservas:
 - 3.1. Uma relativa ao Espaço OIKOS, cuja situação é por demais conhecida.
 - 3.2. Ativo intangível *SmartFarmer*, para o qual será muito relevante a demonstração dos seus benefícios económicos futuros para a OIKOS;
4. A Comissão Fiscalizadora realça com agrado o forte crescimento da carteira de projectos neste exercício, garantindo a continuidade do volume de atividade suficiente para gerar resultados líquidos positivos nos próximos anos.
5. Os fundos patrimoniais passaram finalmente a positivos, mantendo-se, no entanto, a necessidade de continuar o suporte obtido junto das entidades financiadoras e da angariação de fundos.


Rouse Co

6. Com base no relatório exposto, a Comissão Fiscalizadora é de parecer:

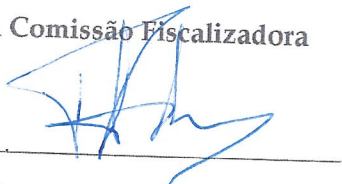
6.1 Que sejam aprovados o Relatório do Conselho Diretivo e as Contas da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento, tal como são apresentados, referentes ao exercício de 2020;

6.2 Que sejam continuados todos os esforços para a consolidação dos fundos patrimoniais positivos da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento.

6.3 Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício;

Queijas, 7 de Outubro de 2021

A Comissão Fiscalizadora



(Francisco Quintana - Presidente)

Maria Teresa guerreiro Paulo da Fonseca

(Maria Teresa Paulo da Fonseca - Secretária)



(Serge Marie Lionnel Cazemajou - Vogal)



www.oikos.pt

Rua Visconde Moreira de Rey, 37 | Linda-a-Pastora | 2790 - 447 Queijas | Portugal
telefone (+351) 21 882 3630 | fax (+351) 21 882 3635 | e-mail oikos.sec@oikos.pt | NIF: 502 002 859